

RANDONCORP

FRASLE

FRASLE *KEEP LIFE
IN MOTION*
MOBILITY

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

ÍNDICE

01

02

03

04

05

UNIVERSO
FRASLE MOBILITY

- 04 Introdução
- 05 Mensagem da administração
- 06 Guidance 2025
- 07 Projeções 2026

NOSSO
ECOSSISTEMA

- 09 Quem somos
- 10 Frasle Mobility em números
- 11 Presença global
- 12 House of brands
- 13 Premiações

NOSSOS
RESULTADOS

- 15 Principais números
- 16 Sinergias Dacomsa
- 17 Desempenho de vendas
- 20 Desempenho operacional
- 23 Gestão financeira
- 25 Mercado de capitais

SUSTENTABILIDADE

- 28 Sustentabilidade em Foco
- 28 Cuidado com o Planeta
- 28 Respeito com as Pessoas
- 29 Negócios Sustentáveis

ANEXOS

- 31 Demonstração de Resultados
- 32 Balanço Patrimonial
- 33 Demonstração do Fluxos de Caixa
- 34 Descrição detalhada por família de produto



01

*UNIVERSO
FRASLE MOBILITY*

INTRODUÇÃO

RESULTADOS DO ANO DE 2025

A FRASLE MOBILITY / B3: FRAS3, ANUNCIA SEUS RESULTADOS DE 2025. AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS FORAM PREPARADAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS ACCOUNTING STANDARDS) EMITIDAS PELO INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB).

MERCADO DE CAPITAIS¹

COTAÇÃO "FRAS3"

R\$ 24,15

MARKET CAP

R\$ 6,8 BI

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

12 DE MARÇO DE 2026 (QUINTA-FEIRA)

11H BRASÍLIA | 10H NOVA IORQUE | 14H LONDRES

TRANSMISSÃO PORTUGUÊS E INGLÊS

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

[RI.FRASLEMOBILITY.COM](https://ri.fraslemobility.com)

RI@FRASLEMOBILITY.COM

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

¹Dados em 30/12/2025

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

ANDERSON PONTALTI

O ano de 2025 nos convidou a ir além dos números. Um ano em que crescemos, sim, mas, sobretudo, nos transformamos. Em cada integração realizada, em cada unidade conectada ao nosso ecossistema global, em cada desafio enfrentado nos diversos mercados onde atuamos, vimos a força de uma organização que sabe evoluir sem perder sua identidade.

Ao longo do exercício, testemunhamos a construção de uma empresa mais diversa em culturas, competências e geografias. A chegada de novas equipes e marcas ampliou nosso repertório técnico, mas também renovou nossa maneira de pensar. Integrações como a da Dacomsa, no México, mostraram que a união de histórias diferentes pode gerar uma força única, não apenas pela complementaridade de portfólio, mas pela troca genuína de experiências, aprendizados e visões de mundo.

Mesmo diante de um ambiente marcado por oscilações e exigências crescentes, encontramos resiliência onde sempre esteve: nas pessoas. Em operações impactadas por intempéries, em mercados pressionados por estoques elevados ou volatilidade econômica, vimos equipes inteiras reorganizarem rotinas, redesenharem processos e assegurarem a continuidade da entrega. Essa postura reafirma algo que levamos como essência: somos uma Companhia construída pela coragem coletiva de quem faz.

Esse também foi um ano em que nossa consciência institucional se fortaleceu. Cuidamos das pessoas com ações concretas: revitalizamos nosso centro de saúde de Caxias do Sul, ampliamos atendimentos médicos e psicológicos, investimos em ergonomia e ambientes mais seguros. Avançamos na diversidade, e cada mulher que assumiu novas posições de liderança trouxe não

apenas representatividade, mas competência, sensibilidade e transformação.

Na dimensão ambiental, realizamos entregas que traduzem compromisso e seriedade: reutilização total da água, eliminação de resíduos enviados a aterros e conquistas significativas na redução das nossas emissões. Projetos como a subestação de energia em Joinville e iniciativas de descarbonização em várias unidades registraram mais do que números, registraram uma escolha: a de operar com responsabilidade, de honrar territórios, de proteger recursos para as próximas gerações.

Também vivemos um ano de reconhecimento e de proximidade com o mercado de capitais. Estivemos presentes em diversas conferências, eventos e diálogos com investidores, reforçando aquilo que valorizamos profundamente: transparência, equidade e respeito. Realizamos nosso 3º follow-on que ampliou a base acionária, fortaleceu nossa liquidez e reforçou a confiança de investidores no nosso modelo de negócio. Esse movimento representa mais do que um marco financeiro. É um reconhecimento da consistência da nossa trajetória e da credibilidade construída ao longo dos anos.

Da inovação que nasce nos nossos centros de tecnologia aos projetos que melhoram a vida de colaboradores e comunidades, todas as conquistas deste ciclo têm um ponto em comum: elas foram construídas juntos, em colaboração, em confiança, em propósito. Por tudo isso, 2025 ficará marcado como um ano que reafirmou quem somos. Um ano que nos mostrou que, quando caminhamos alinhados em valores, fortalecidos em diversidade e comprometidos com impacto positivo, somos capazes de entregar resultados que

transcendem indicadores. Agradecemos profundamente a cada colaborador, cliente, parceiro, comunidade e acionista que fez parte dessa trajetória. Cada história vivida neste ano está agora entrelaçada à história da Frasle Mobility, e isso é, sem dúvida, o nosso maior patrimônio.

“EM 2025, REAFIRMAMOS A CONVICÇÃO DE QUE CRESCIMENTO É, MAIS DO QUE EXPANSÃO DE RECEITA: É AMPLIAR FRONTEIRAS CULTURAIS FORTALECER RELAÇÕES, CULTIVAR TALENTOS E CONSTRUIR AVANÇOS QUE DEIXEM MARCAS POSITIVAS NA SOCIEDADE.”

Anderson Pontalti
CEO Frasle Mobility



GUIDANCE 2025

ATINGIMENTO DE TODOS OS INDICADORES

Indicadores		Guidance 2025	Real 2025
	Receita Líquida Consolidada	R\$ 5,4 ≤ X ≤ R\$ 5,8 bilhões	R\$ 5,5 bilhões
	Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 500 ≤ X ≤ US\$ 540 milhões	US\$ 520 milhões
	Margem EBITDA ²	17,5% ≤ X ≤ 20,5%	17,8%
	Investimentos ³	R\$ 170 ≤ X ≤ R\$ 210 milhões	R\$ 190 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes;

³ Valor referente a investimentos orgânicos.

O ano foi marcado por um cenário global mais desafiador, com maior volatilidade no mercado externo e nas exportações. Esse contexto refletiu a desaceleração do mercado norte-americano, o aumento da competitividade em algumas geografias e efeitos cambiais, com a desvalorização do dólar frente a outras moedas.

Na Argentina, a Companhia avançou em volumes físicos ao longo do ano, reforçando sua presença comercial. A receita, por sua vez, foi impactada pela necessidade de adequação de preços em um ambiente de menor demanda e de transição para um contexto econômico mais aberto.

Ainda assim, a Frasle Mobility registrou crescimento orgânico de 3,3%, evidenciando a capacidade de expansão mesmo em um ambiente mais exigente.

No Brasil, embora o mercado de reposição tenha desacelerado ao longo de 2025, influenciado por endividamento das famílias e ajustes de estoques na cadeia diante do elevado custo de capital, a Companhia apresentou crescimento de 8,8% no agregado do ano, refletindo o fortalecimento consistente das marcas, a execução comercial e a resiliência do aftermarket.

No mercado de veículos pesados, o ano demandou maior seletividade e disciplina, especialmente nas exportações, em função da desaceleração do mercado norte-americano, sobretudo no segundo semestre, em meio a incertezas tarifárias.

Mesmo diante de um cenário mais desafiador, a Companhia manteve uma execução consistente, combinando disciplina comercial, gestão ativa de portfólio e iniciativas de eficiência. Como resultado, a Frasle Mobility atingiu o Guidance revisado e encerrou o ano com fundamentos sólidos, reforçando sua capacidade de navegar em ambientes de maior volatilidade e capturar oportunidades de crescimento.

PROJEÇÕES 2026

VISÃO DE FUTURO

Para 2026, a Frasle Mobility concentra sua agenda estratégica na integração da Dacomsa, no México, a maior operação já realizada pela Companhia. A prioridade é capturar as sinergias industriais e comerciais mapeadas, com foco em elevar a eficiência, otimizar o capital empregado e fortalecer a presença no mercado mexicano. A evolução dessa integração será o principal direcionador de execução e criação de valor ao longo do ano.

Em paralelo, a Companhia avança em um pipeline estruturado de eficiência operacional, orientado à ampliação de produtividade e otimização de custos. A modernização industrial — apoiada em padronização, automação e robotização — busca aumentar o retorno sobre ativos, reduzir a variabilidade operacional e reforçar a competitividade em geografias estratégicas. Iniciativas como a expansão de capacidades automatizadas em operações internacionais ilustram o potencial de replicação dessa agenda e reforçam a disciplina na alocação de capital.

O mercado de reposição seguirá como pilar relevante de estabilidade e geração de caixa, dada sua característica mais previsível e resiliente. Paralelamente, a ampliação da presença junto a montadoras na Europa e no Brasil contribui para diversificar receitas, elevar a exposição a mercados de maior valor agregado e fortalecer o posicionamento global da Companhia, equilibrando resiliência com oportunidades de crescimento rentável.

No ambiente macroeconômico, a Companhia acompanha um cenário que ainda requer cautela, com potenciais vetores de melhora associados à maior circulação de recursos e a eventuais ajustes de política monetária, condicionados à evolução de variáveis como câmbio e preço de combustíveis. Ainda assim, a geração de valor em 2026 dependerá, principalmente, de fatores internos: fortalecimento do portfólio, expansão e aprofundamento da base de clientes, execução comercial disciplinada e ganhos consistentes de participação em categorias estratégicas. Esses pilares seguem guiando a estratégia da Companhia e sua capacidade de entregar crescimento sustentável, com foco em rentabilidade e retorno ao acionista.

De forma geral, a visão para 2026 é construtiva, apoiada pela combinação entre a resiliência do aftermarket e a evolução esperada de iniciativas internas — com destaque para a integração no México e a agenda de eficiência —, que podem favorecer uma trajetória de melhoria operacional ao longo do ano, mantidas as condições de mercado.

Indicadores		Guidance 2026
	Receita Líquida Consolidada	R\$ 5,6 ≤ X ≤ R\$ 6,2 bilhões
	Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 540 ≤ X ≤ US\$ 570 milhões
	Margem EBITDA ²	17,5% ≤ X ≤ 20%
	Investimentos ³	R\$ 170 ≤ X ≤ R\$ 210 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany; Taxa de câmbio considerada para a conversão de receitas do mercado externo de R\$ 5,60 para cada US\$ 1,00;
² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes;
³ Valor referente a investimentos orgânicos.

02

*NOSSO
ECOSSISTEMA*



QUEM SOMOS

PERFIL FRASLE MOBILITY

SOMOS A UNIÃO DE MARCAS FORTES.
SOMOS INOVAÇÃO, CUIDANDO DAS
PESSOAS E DO PLANETA.
SOMOS UMA MARCA GLOBAL, COM UM
OLHAR ATENTO PARA O FUTURO.

MISSÃO

Manter a vida em movimento por meio de um ecossistema
de soluções inteligentes e sustentáveis.

VISÃO

Reconhecida globalmente por suas soluções de
mobilidade sustentável.

PROPÓSITO

Conectar pessoas e riqueza, gerando prosperidade.

NEGÓCIO

Segurança e inovação no controle de movimento.

PLATAFORMA
DE DISTRIBUIÇÃO
ROBUSTA

PORTFÓLIO
COMPLETO DE
PEÇAS E SOLUÇÕES
AUTOMOTIVAS

CASA DE
MARCAS LÍDERES
DE MERCADO

R\$ 5,5 BI
RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

US\$ 520,1 MI
MERCADO EXTERNO¹

17,8%
MARGEM EBITDA AJUSTADA

14,2%
ROIC

Nota: Dados relativos ao ano de 2025. ¹Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany.

FRASLE MOBILITY EM NÚMEROS

PERFIL 2025



Liderança de mercado¹



+33K SKUs



+7.500 funcionários



93% reposição



+125 países atendidos



79% linha leve



25 marcas



59% não fricção



~40% comanufatura



53% internacional



¹Nos principais produtos

PRESENÇA GLOBAL

NOSSAS OPERAÇÕES



HOUSE OF BRANDS

POTÊNCIA NO SETOR DE REPOSIÇÃO



Líder em componentes de fricção do Brasil



Soluções específicas para cada aplicação



Líder em componentes de suspensão



Soluções integrais para o seu motor



Referência em inovação



Ajuste, durabilidade e inovação



Líder em componentes de freio hidráulico no Brasil



Componentes de freio de alta qualidade para carros, veículos leves e comerciais



PREMIAÇÕES

MARCAS QUERIDAS NO MERCADO DE ATUAÇÃO



PRÊMIO INOVA

FRAS-LE

- Melhor fabricante de pastilha de freio

NAKATA

- Melhor pivô de suspensão
- Melhor terminal de direção



SINDIREPA-SP

FREMAX

- 1 LUGAR/OURO – Melhor disco de freio

FRAS-LE

- 2 LUGAR/PRATA – Melhor pastilha de freio



SINDIREPA-RJ

FREMAX

- 2 LUGAR/PRATA – Melhor disco de freio

NAKATA

- 1 LUGAR/OURO – Melhor bomba d'água
- 2 LUGAR/PRATA – Melhor rolamento



MAIORES DO TRANSPORTE & MELHORES DO TRANSPORTE

FRAS-LE

- 1 LUGAR – Peças para caminhões e ônibus



PRÊMIO AUTOMOTIVE BUSINESS

FRASLE MOBILITY

- Vencedor categoria Indústria 4.0 – Projeto Caldeira Verde



PESQUISA AUTOP OF MIND

NAKATA

- Melhor pivô de suspensão
- Melhor terminal de direção

FREMAX

- Disco de Freio – Marca mais lembrada



O MECÂNICO/IPSOS-IPEC

FRAS-LE

- Lona/Sapata de Freio: 1º lugar – marca mais lembrada e marca mais comprada

NAKATA

- 2º Lugar como marca preferida
- Amortecedor: 1º lugar – marca mais lembrada
- Juntas Homocinéticas, Bandeja de Suspensão, Barra de Direção, Bieleta de Suspensão, Pivô de Suspensão, Terminal Axial, Terminal de Direção: 1º lugar – marca mais lembrada e mais comprada

FREMAX

- Disco de Freio: 1º lugar – marca mais lembrada



MARCAS DA OFICINA/CINAU

FRAS-LE

- Pastilha de Freio: 1º lugar – marca mais comprada

NAKATA

- Barra de direção | Terminais de Direção: 1º lugar – marca mais lembrada e mais comprada
- Pivô de Suspensão: 1º lugar – marca mais lembrada

FREMAX

- Disco de Freio: 1º lugar – marca mais lembrada e mais comprada

CONTROIL

- Cilindro Mestre: 1º lugar – marca mais lembrada e mais comprada
- Servo Freio: 1º lugar – marca mais comprada

A hand is pointing at a tablet screen. The screen displays a bar chart with several bars in shades of orange, yellow, and green. A bright yellow line graph is overlaid on the bars, showing a sharp upward trend. The background is dark, and the overall image has a high-tech, data-driven feel.

03

*NOSSOS
RESULTADOS*

PRINCIPAIS NÚMEROS

2025 vs. 2024

	2025	2024	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS			
Receita Líquida	5.490,9	3.965,8	38,5%
Mercado Interno	2.577,1	2.403,6	7,2%
Mercado Externo	2.913,7	1.562,2	86,5%
Mercado Externo US\$	520,1	289,7	79,5%
Exportações - Brasil US\$	117,0	125,0	-6,3%
Lucro Bruto	1.795,9	1.330,5	35,0%
Margem Bruta	32,7%	33,5%	-0,8 pp
Lucro Operacional	724,1	519,2	39,5%
Margem Operacional	13,2%	13,1%	0,1 pp
EBITDA	991,5	677,9	46,3%
Margem EBITDA	18,1%	17,1%	1,0 pp
Lucro Líquido	283,2	374,7	-24,4%
Margem Líquida	5,2%	9,4%	-4,3 pp
EBITDA Ajustado	975,1	729,0	33,8%
Margem EBITDA - Ajustada	17,8%	18,4%	-0,6 pp

Valores em R\$ milhões, exceto mercado externo e exportações
Nota: A Dacomsa passa a integrar os resultados da Companhia, a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição.

	2025	2024	Δ %
DESTAQUES FINANCEIROS			
Investimentos	190,5	165,8	14,9%
Dívida Líquida	-1447,6	258,2	-660,6%
Alavancagem Líquida	1,5 x	0 x	N/A
ROIC	14,2%	15,6%	-1,4 pp
ROE	12,6%	20,0%	-7,4 pp
MERCADO DE CAPITAIS			
Valor de Mercado ¹	6.770,1	5.535,3	22,3%
Volume Financeiro Médio Diário	9,9	6,3	56,0%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,59	5,39	3,7%

Valores em R\$ milhões; ¹O valor de mercado considera o preço de fechamento da ação no último dia do trimestre multiplicado pelo total de ações em circulação da Companhia.

DA COMSA

PRIMEIRO ANO DE INTEGRAÇÃO

Em 14 de janeiro de 2026, a Frasle Mobility completou o primeiro ano de integração da Dacomsa, um movimento estratégico para ampliar escala e presença nas Américas. Ao longo desse período, a integração foi conduzida com forte atuação colaborativa entre as equipes do México e do Brasil, com alto nível de engajamento dos colaboradores da Dacomsa e foco permanente em continuidade operacional, disciplina de execução e captura estruturada de sinergias.

Desde o closing, a Companhia priorizou uma agenda robusta de gestão da mudança, com iniciativas voltadas ao fortalecimento do senso de identidade e pertencimento.



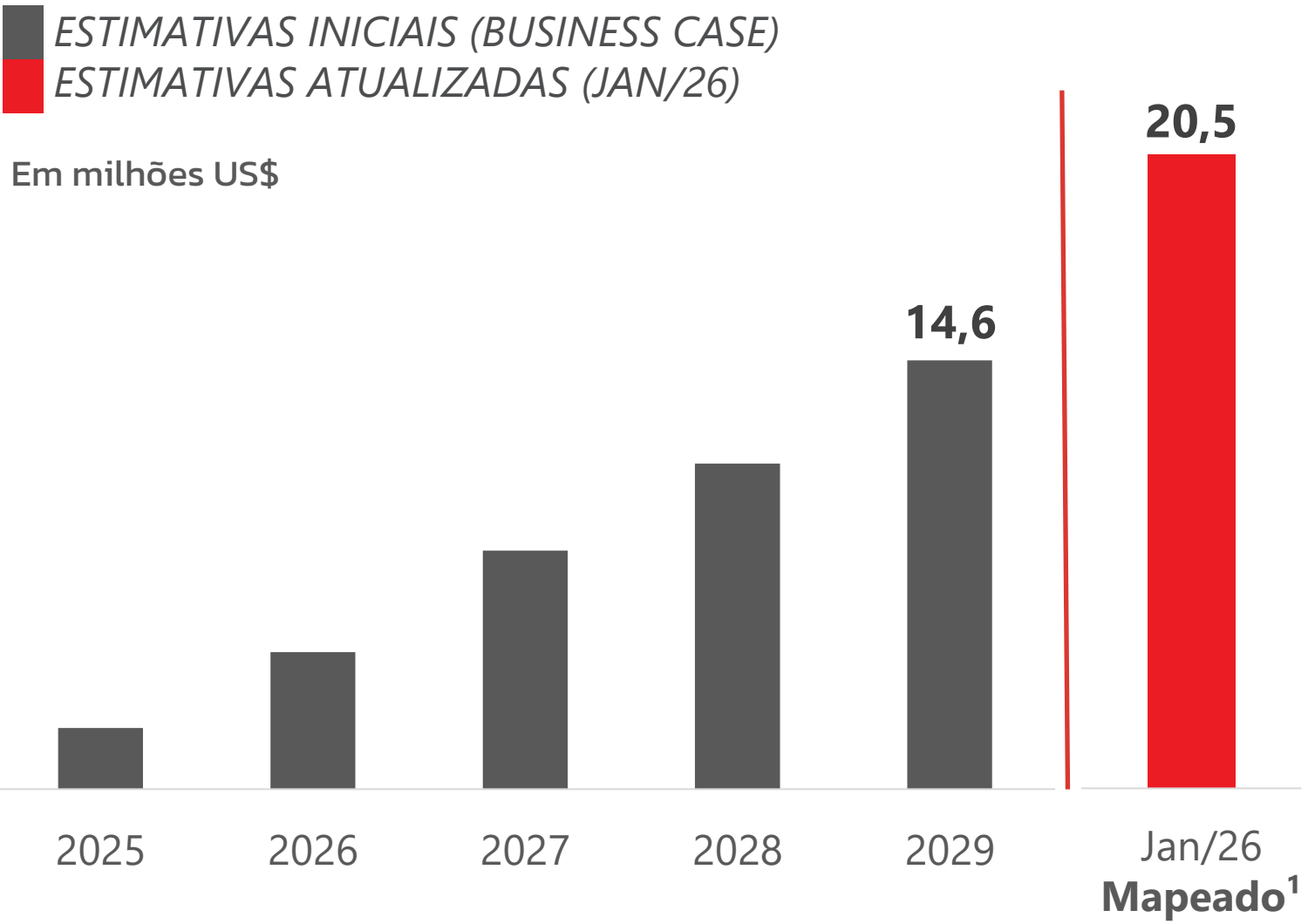
A jornada de integração tem sido apoiada por uma consultoria brasileira especializada em transformação de negócios. A Companhia também conta com um time dedicado de quatro expatriados nas áreas de pessoas e cultura, controladoria, compras e manufatura, atuando de forma integrada ao time local na coordenação das frentes críticas e na sustentação do ritmo de implementação de ações.

No eixo de sinergias, no closing da aquisição, a Companhia indicou um potencial de captura de cerca de R\$ 300 milhões em EBITDA acumulado ao longo de cinco anos. Ao completar o primeiro ano de integração, a evolução da execução aponta para um cenário mais construtivo do que o originalmente estimado, com potencial de superar a ambição inicial ao longo do ciclo de integração, a depender do ritmo de implementação e das condições de mercado.

A Companhia avançou na captura de oportunidades de custo e produtividade por meio da consolidação de volumes, maior alavancagem do supply chain global e atuação coordenada de compras, com benefícios associados a melhores condições comerciais e iniciativas de eficiência em processos. Em paralelo, foram iniciados projetos de aprimoramento industrial e de organização produtiva, com foco em elevar produtividade, reduzir desperdícios e sustentar a competitividade das operações.

No campo de crescimento, o primeiro ano de integração também permitiu acelerar iniciativas comerciais e fortalecer o portfólio no México. Entre os destaques foi estruturado o Projeto Eagle, voltado ao crescimento das vendas de partes de motor nos Estados Unidos. Esses movimentos reforçam a estratégia de crescimento com disciplina e foco em captura de valor ao longo do processo de integração.

O gráfico abaixo ilustra a trajetória esperada de captura de sinergias ao longo do ciclo de integração, com horizonte de cinco anos. Em relação ao business case, que estimava um EBITDA incremental de US\$ 14,6 milhões no 5º ano, a Companhia observa, com base na evolução do primeiro ano de integração, nas iniciativas já implementadas e no pipeline estruturado em execução, uma perspectiva mais construtiva — atualmente em torno de US\$ 20,5 milhões de EBITDA incremental a serem capturados potencialmente no intervalo de 6 a 24 meses.



¹Sinergias mapeadas até jan/26 considerando Frasle Mobility consolidado, sendo que aprox. 85% devem refletir na Dacomsa.

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUMES E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

MATERIAIS DE FRICÇÃO

O avanço de receita e volume em 2025 foi puxado por pastilhas de freio para veículos leves, (mesmo com retração de 1% nas passagens pelas oficinas) sustentado por precificação, fortalecimento de marca e nível de serviço, expansão das exportações para a América Latina e novos projetos para o segmento de montadoras. Além disso, a contribuição da aquisição da marca Fritec (com a Dacomsa).

Em lonas para veículos comerciais, houve arrefecimento de vendas pela dinâmica do mercado de montadoras no Brasil, pressionado pela alta taxa de juros, e nos EUA, com incertezas relacionadas a taxação.

COMPONENTES PARA SISTEMA DE FREIO

O desempenho de 2025 foi positivo em discos de freio, sustentado pelo incremento de capacidade (conclusão da subestação no 2º semestre), reposicionamento de preços e retomada das exportações para a Argentina.

Em componentes hidráulicos, houve recuperação ano contra ano, diante da normalização após os efeitos das enchentes no exercício anterior e fortalecimento da atuação na América Latina, com expansão do portfólio via desenvolvimento de produtos, apoiada na estratégia de comanufatura.

DIREÇÃO E CONFORTO

A evolução do ticket médio no período foi impulsionada pela estratégia focada na frota mais nova (até 10 anos de idade média), que tende a demandar soluções com maior complexidade e conteúdo tecnológico, elevando o valor por aplicação/reparo. Em paralelo, a retomada das exportações para a Argentina e o aprimoramento operacional, com maior disponibilidade de produtos, sustentaram o avanço da família ao longo do ano, com destaque para amortecedores e para o desempenho de barras, pivôs e terminais, que se mantêm entre as principais sublinhas em volume dentro do portfólio.

COMPONENTES PARA MOTOR, TRANSMISSÃO E POWERTRAIN

A representatividade das linhas de motor e powertrain foi ampliada com a aquisição da Dacomsa, que adicionou escala e portfólio, elevando a relevância dessas famílias no consolidado. Por se tratar de uma família de maior valor agregado, é mais sensível às oscilações macroeconômicas, especialmente diante do ambiente político-econômico no México e de sua forte integração comercial com os Estados Unidos, fatores que impactam a demanda e o desempenho.

em milhões de peças

	2025	2024	Δ %
VOLUME DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO			
Fricção	113,4	109,0	4,0%
Componentes para Sistema de Freio	11,7	9,9	17,9%
Direção e Conforto	21,7	18,8	15,5%
Componentes para Motor	21,2	6,7	215,7%
Componentes para Transmissão e Powertrain	6,4	3,8	69,6%
Outros Produtos	4,4	3,2	34,6%
Total Volume de Vendas	178,7	151,4	18,1%

em R\$ milhões

	2025		2024		Δ %
RECEITA DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO					
Fricção	2.234,2	40,7%	1.868,0	47,1%	19,6%
Componentes para Sistema de Freio	862,9	15,7%	741,4	18,7%	16,4%
Direção e Conforto	1.085,5	19,8%	960,2	24,2%	13,0%
Componentes para Motor	796,9	14,5%	57,3	1,4%	1291,6%
Componentes para Transmissão e Powertrain	421,6	7,7%	245,7	6,2%	71,6%
Outros Produtos	89,7	1,6%	93,3	2,4%	-3,8%
Total Receita Líquida	5.490,9	100,0%	3.965,78	100,0%	38,5%

Nota: Os componentes estão detalhados ao final deste relatório – Anexo IV. Consulte o Guia de Modelagem para o detalhamento das alterações aplicadas à série histórica. É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de material não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados.

em R\$ milhões

	2025		2024		Δ %
MERCADO INTERNO	2.577,1	46,9%	2.403,6	60,6%	7,2%
Reposição	2.353,4	42,9%	2.162,4	54,5%	8,8%
Montadora	223,7	4,1%	241,1	6,1%	-7,2%
MERCADO EXTERNO	2.913,7	53,1%	1.562,2	39,4%	86,5%
Reposição	2.720,3	49,5%	1.345,1	33,9%	102,2%
Montadora	193,4	3,5%	217,2	5,5%	-10,9%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	5.490,9	100,0%	3.965,8	100,0%	38,5%
Reposição	5.073,7	92,4%	3.507,5	88,4%	44,7%
Montadoras	417,2	7,6%	458,3	11,6%	-9,0%

MERCADO INTERNO
REPOSIÇÃO

O ano de 2025 evidenciou um novo comportamento no segmento. Em um ambiente de custo de capital elevado, distribuidores passaram a reduzir e qualificar estoques, com compras mais seletivas e alinhadas ao ritmo de vendas. Ainda assim, a Companhia observou sell-out aquecido de suas marcas, sustentado pelo trabalho consistente de mix/portfólio, disponibilidade de produtos, nível de serviço e posicionamento estratégico de preços.

MONTADORA

A queda refletiu a redução da produção de veículos pesados no país, somada à manutenção da taxa Selic em patamar elevado, que tende a restringir as condições de crédito e, consequentemente, postergar decisões de renovação de frota. Adicionalmente, o desempenho foi impactado por movimentos de desestocagem.

MERCADO EXTERNO

O mercado externo compreende a soma das exportações realizadas a partir do Brasil com a receita gerada pelas nossas operações internacionais.

O efeito cambial influenciou a comparação anual das receitas, dado que a taxa de câmbio média aumentou de R\$ 5,39/US\$ em 2024 para R\$ 5,59/US\$ em 2025 (variação de +3,7%). Em termos de conversão, um câmbio médio mais alto eleva a equivalência em reais das receitas denominadas em moeda estrangeira, contribuindo positivamente para a comparação de 2025 versus 2024 sob a ótica de conversão.

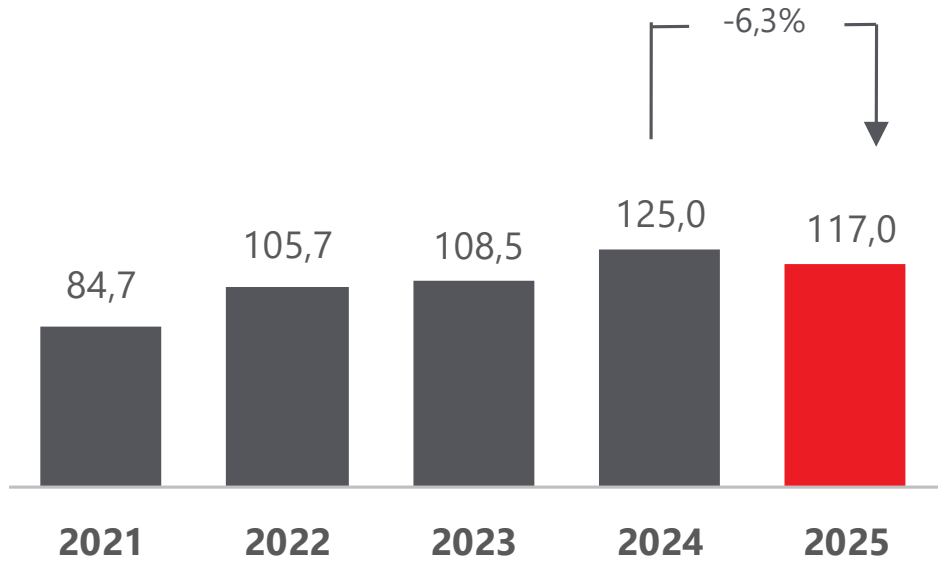
REPOSIÇÃO

No Mercado Externo, o desempenho reportado foi influenciado pelo avanço da Dacomsa, cuja atuação é direcionada integralmente ao mercado de reposição. Desconsiderando a Dacomsa, observa-se retração em 2025 versus 2024, com impacto relevante do mercado argentino, que atravessou um ciclo de desaceleração caracterizado por queda do consumo, redução do poder aquisitivo das famílias e ajustes de preços em função do aumento da competitividade. Adicionalmente, a família de lonas para veículos comerciais também foi impactada no período, sobretudo pela postergação das manutenções de frota nos Estados Unidos, em um contexto de ociosidade de frota associado à desaceleração da atividade econômica, o que reduziu a demanda no mercado.

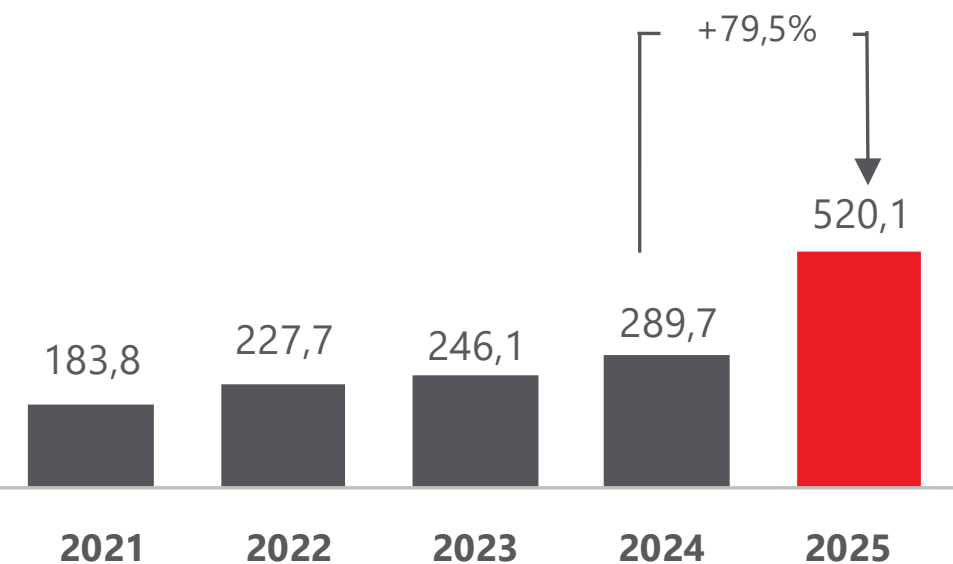
MONTADORA

Em 2025, as exportações com origem no Brasil destinadas aos Estados Unidos — principal mercado de atuação da Companhia nesse segmento — e ao México apresentaram retração, em função do ambiente de incertezas macroeconômicas e tarifárias. O desempenho também foi afetado pela menor comercialização de veículos comerciais novos e pela inflação ainda presente, fatores que reduziram a demanda.

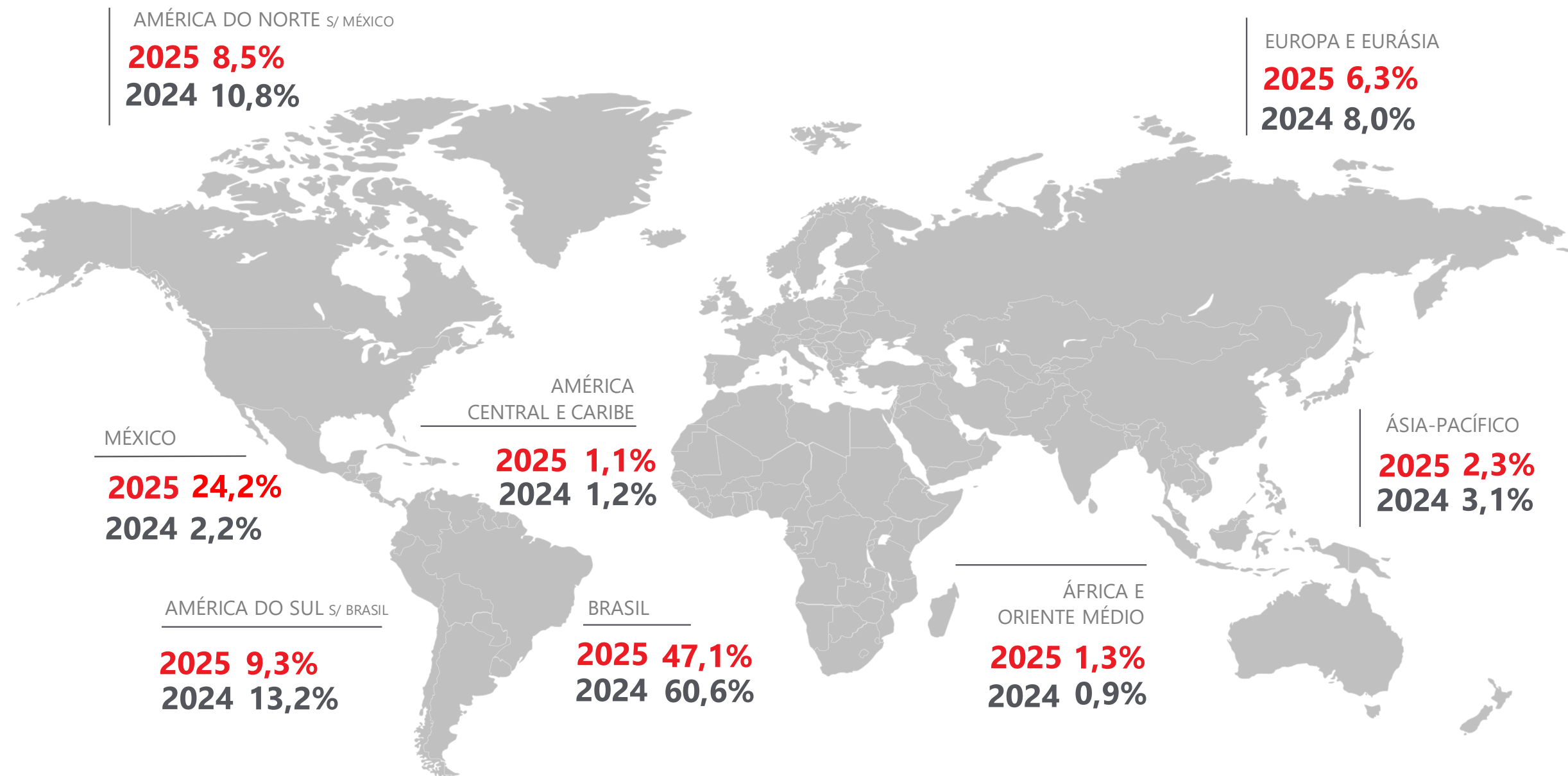
Exportações – Brasil
US\$ milhões



Mercado Externo
US\$ milhões



DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA NO GLOBO



Nota: A representatividade percentual foi impactada pela inclusão dos resultados do México, em função da consolidação dos resultados da Dacomsa, adquirida em 14 de janeiro de 2025.

AMÉRICA DO NORTE

Apresentou um ambiente de demanda mais desafiador, com consumo mais cauteloso. Observou-se postergação de reparos e adiamento de investimentos em renovação de frota de veículos pesados, além de grandes distribuidores adotando uma estratégia de redução e racionalização de estoques, o que limitou o ritmo de compras ao longo do ano. Como destaque positivo, em dezembro, tiveram início as vendas de componentes para motor sob as marcas TF Victor e Moresa, incorporadas ao portfólio da Companhia por meio da aquisição da Dacomsa.

MÉXICO

Dada sua elevada integração econômica com os Estados Unidos — apresentou retração do consumo em um ambiente de incertezas econômicas, o que se refletiu em maior volatilidade no desempenho ao longo do ano, inclusive no comparativo entre trimestres. No âmbito do plano de sinergias, o 4T25 foi marcado pelo recebimento da primeira remessa de discos de freio Fremax, cuja comercialização está prevista para o 1T26, e pelo recebimento de lonas de freio para veículos pesados da marca Fritec, produzidas no Brasil, com impacto positivo na disponibilidade e no portfólio na região.

AMÉRICA DO SUL

Foi marcada por um ambiente competitivo mais acentuado, com destaque para a Argentina, onde a Companhia priorizou a qualificação de estoques, o fortalecimento do portfólio e a adoção de descontos pontuais por família de produtos. Essas iniciativas buscaram mitigar os efeitos do aumento de competitividade após a normalização das importações no país. Fora da Argentina, as exportações com origem no Brasil seguiram contribuindo para a sustentação do crescimento na América Latina, com destaque para mercados como Chile e Colômbia.

EUROPA E EURÁSIA

O ano de 2025 marcou o início das vendas de cubos de roda e rolamentos sob a marca Nakata no Reino Unido, reforçando a ampliação do portfólio na região. Para o próximo exercício, a Companhia avança com projetos de expansão de portfólio, contemplando itens de Direção e Conforto. Adicionalmente, a Alemanha registrou evolução apoiada pela dinâmica de exportações no segmento de reposição, enquanto o Centro de Distribuição na Holanda se destacou pela conquista de novos negócios voltados a veículos originais.

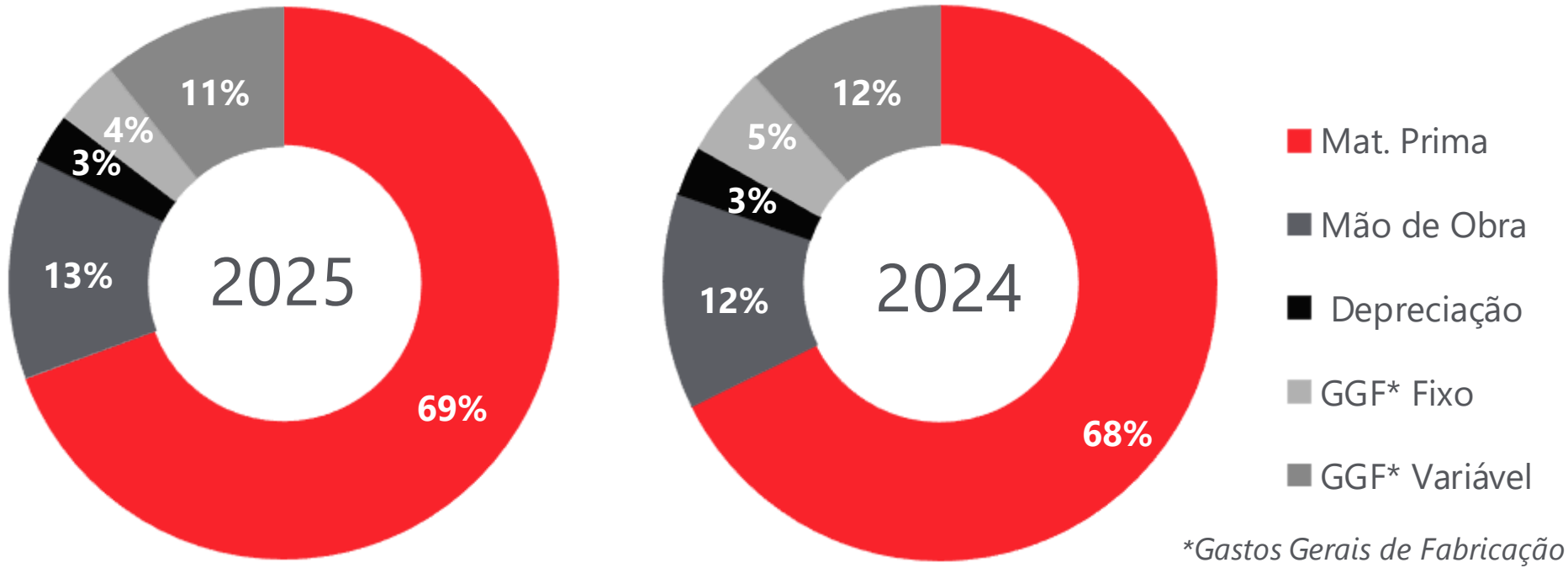
ÁSIA-PACÍFICO

A operação na China concentrou esforços no desenvolvimento de produtos como resposta ao ambiente de maior competição por preços no mercado doméstico, ao mesmo tempo em que avançou na ampliação das exportações para a região da Eurásia. Na Índia, a Companhia encerrou o ano com presença consolidada junto às montadoras do país, reforçando a capilaridade comercial e o posicionamento no segmento.

DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Em 2025, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$ 3,7 bilhões, equivalente a 67,3% da receita líquida. Como resultado, a Companhia registrou lucro bruto de R\$ 1,8 bilhão e margem bruta de 32,7%, representando uma redução de 0,8 ponto percentual em relação a 2024. A seguir, apresenta-se a composição do CPV.



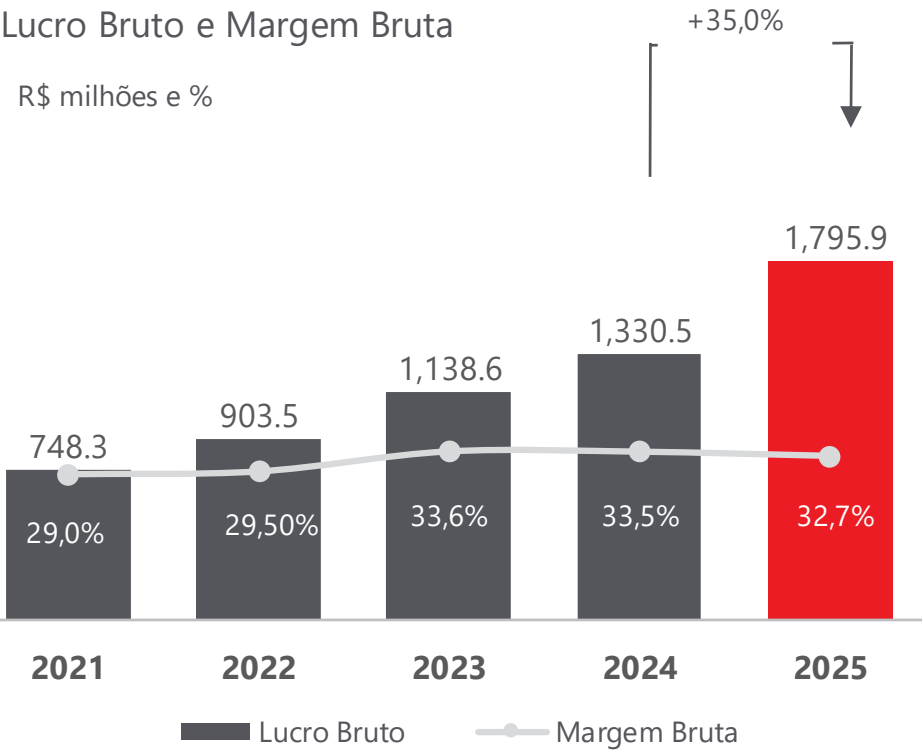
A dinâmica do CPV ao longo do exercício reflete, simultaneamente, efeitos de mix/portfólio e disciplina de custos. Observa-se leve aumento da participação de matéria-prima e mão de obra, indicando um mix de vendas mais intensivo em conteúdo de material e complexidade. Em contrapartida, houve redução proporcional dos gastos gerais de fabricação (fixos e variáveis), evidenciando foco em eficiência industrial, controle de despesas e melhor absorção de custos indiretos ao longo do período, com depreciação estável.

A combinação desses fatores contribuiu para sustentar a margem bruta em patamar elevado (acima de 32% pelo terceiro ano consecutivo), ao mesmo tempo em que suportou a expansão do lucro bruto em 2025. Ainda que tenha ocorrido leve normalização da margem no ano, o crescimento do lucro bruto foi favorecido pela

maior escala operacional e pela evolução do mix e do portfólio, mitigando parte das pressões de custo.

Entre as principais iniciativas de gestão no período, destacam-se:

- Priorização de ações de eficiência industrial, com foco em produtividade e estabilidade operacional.
- Avanço em iniciativas de otimização de custos, incluindo projetos de compras e consolidação de volumes, quando aplicável.
- Reforço da gestão de mix/portfólio e disciplina comercial, buscando capturar valor e adequar ofertas a diferentes aplicações e mercados.
- Manutenção de governança de acompanhamento de indicadores operacionais (custos, produtividade), visando assegurar consistência na evolução das margens.



DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida				
	2025		2024		Δ %
Despesas com Vendas	-564,0	-10,3%	-404,7	-10,2%	39,3%
Despesas Administrativas	-490,0	-8,9%	-317,4	-8,0%	54,3%
Outras Despesas / Receitas	-19,8	-0,4%	-89,6	-2,3%	-77,9%
Outras Despesas Operacionais	-91,6	-1,7%	-142,6	-3,6%	-35,8%
Outras Receitas Operacionais	71,8	1,3%	53,0	1,3%	35,5%
Equivalência Patrimonial	1,9	0,0%	0,5	0,0%	301,0%
Total Desp/Rec Operacionais	-1071,8	-19,5%	-811,3	-20,5%	32,1%

Em 2025, as despesas e receitas operacionais refletiram a evolução da escala do negócio e a execução de iniciativas estratégicas, com disciplina na alocação de recursos e foco em eficiência. A seguir, detalhamento das variações por natureza.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas cresceram em termos nominais, mantendo-se, entretanto, em patamar praticamente estável em relação à receita líquida, preservando a eficiência comercial. Nessa rubrica destaca-se:

- > Intensificação de ações de marketing e fortalecimento comercial, incluindo presença ampliada em eventos globais do setor automotivo, em linha com a estratégia de posicionamento e expansão comercial.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas apresentaram aumento e maior representatividade sobre a receita, em linha com a evolução da estrutura e das iniciativas de suporte ao crescimento e à gestão do negócio, além disso, são destaques:

- > Despesas relacionadas a M&A, totalizando R\$ 6,3 milhões;
- > Gastos associados à implementação do ERP no site de Extrema, somando R\$ 4,4 milhões.

Por outro lado, a linha de outras despesas e receitas operacionais apresentou melhora relevante, com redução líquida de impactos negativos, contribuindo para que o total de despesas/receitas operacionais encerrasse o período com menor participação sobre a receita líquida em comparação a 2024. São destaques:

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

- > Reconhecimento de benefícios do programa Mobilidade Verde (MOVER), totalizando R\$ 12,8 milhões;
- > Ganhos tributários decorrentes de processos administrativos e judiciais, com destaques no período: R\$ 3,0 milhões – decisão favorável em processo tributário. R\$ 1,6 milhão – reversão de provisão tributária;
- > Revisão de benefícios fiscais (site Extrema – PPA) no montante de R\$ 7,2 milhões;
- > Baixa de mais-valias (Extrema e Dacomsa) no valor de R\$ 5,0 milhões.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

- > Reestruturação da Fanacif S.A., com impacto líquido de R\$ 5,0 milhões no 1T25;
- > Provisões para contingências e litígios, com impacto total de R\$ 29,3 milhões no ano;
- > Impairment de R\$ 0,4 milhões referente a máquinas do Alabama.

Ainda que as despesas operacionais tenham aumentado em termos nominais, a Companhia apresentou alavancagem operacional, com redução do total de despesas/receitas operacionais como percentual da receita líquida, de 20,5% em 2024 para 19,5% em 2025.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

	em R\$ milhões		
	2025	2024	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado			
Lucro Líquido	283,2	374,7	-24,4%
Resultado Financeiro	-403,2	-24,1	1571,1%
Depreciação	267,4	158,7	68,5%
IRPJ e CSLL	37,7	-107,7	-135,0%
EBITDA	991,5	677,9	46,3%
Margem EBITDA	18,1%	17,1%	1,0 pp
Eventos não recorrentes	-16,4	51,1	-132,1%
Impairment de ativos	5,9	5,9	-0,6%
Reestruturação Fanacif	N/A	37,5	0,0%
Processos diversos	-4,6	N/A	0,0%
Atualização de combinação de negócios	-7,2	2,0	-457,7%
Venda de ativo	-10,5	5,7	-284,2%
EBITDA Ajustado	975,1	729,0	33,8%
Margem EBITDA - Ajustada	17,8%	18,4%	-0,6 pp

Nota: O EBITDA Ajustado é apresentado como medida gerencial complementar com o objetivo de aprimorar a comparabilidade entre períodos.

Em 2025, a Companhia registrou avanço do EBITDA, refletindo principalmente o crescimento não orgânico decorrente da consolidação da controlada Dacomsa. Além disso, o resultado foi suportado pela combinação entre crescimento de receita, evolução de mix e portfólio e disciplina na gestão de custos e despesas, com ganhos de eficiência e alavancagem operacional, contribuindo para geração de caixa.

Ao excluir os efeitos associados a eventos não recorrentes e itens de natureza específica, obtém-se o EBITDA Ajustado, com o objetivo de aprimorar a comparabilidade entre períodos.

Os principais eventos não recorrentes considerados na reconciliação (em R\$ milhões):

2025:

- > Atualização de combinação de negócios/PPA (-7,2). NE nº 6.b.
- > Impairment de ativos (5,9) e Venda de Ativo (-10,5). NE nº 15.5.
- > Processos diversos¹ (-4,6), sendo R\$ 3,0 milhões no 1T25 (com valor principal de R\$ 3,7 milhões e R\$ 0,7 milhão de honorários) e R\$ 1,6 milhão no 3T25 (com valor principal R\$ 1,9 milhão e R\$ 0,2 milhão de honorários). NE nº 12 e 12.a. respectivamente.

2024:

- > Impairment de ativos (5,9);
- > Reestruturação Fanacif (37,5);
- > Atualização de combinação de negócios/PPA (2,0);
- > Venda de ativo (5,7).

O desempenho de EBITDA Ajustado evidencia a robustez da geração de caixa operacional da Companhia, ancorada no mercado de reposição, tradicionalmente marcado por elevada recorrência e capacidade de conversão de resultados em caixa. Esse atributo representa uma vantagem competitiva relevante, pois permite financiar crescimento e melhorias operacionais com disciplina, preservando a sustentabilidade do desempenho e a criação de valor no longo prazo.

¹Foram registrados ganhos de atualização monetária relacionado ao reconhecimento do processo tributário com valor líquido de R\$ 6,4 milhões (sendo R\$ 6,7 milhões de correção e R\$ 0,3 milhão sobre PIS e COFINS, uma vez que a correção de indêbitos tributários é considerada nova receita). O exercício de 2025 foi concluído com R\$ 12,3 milhões considerando ganhos com processos tributários e atualização monetária. Vale reforçar que os ganhos de atualização monetária não afetam o EBITDA Ajustado.

RESULTADO FINANCEIRO

	em R\$ milhões		
	2025	2024	Δ %
RECEITAS FINANCEIRAS	251,9	575,9	-56,3%
DESPESAS FINANCEIRAS	-679,1	-664,2	2,2%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	24,0	112,4	-78,7%
RESULTADO FINANCEIRO	-403,2	24,1	-1771,1%

RECEITAS FINANCEIRAS

Em 2025, as receitas financeiras apresentaram retração relevante em relação ao exercício anterior, reduzindo a contribuição de rendimentos e resultados associados ao caixa, aplicações financeiras e demais instrumentos financeiros. Essa menor contribuição diminuiu o efeito de compensação natural frente ao custo financeiro do período, em um contexto de maior seletividade na alocação de caixa e de condições financeiras mais restritivas.

DESPESAS FINANCEIRAS

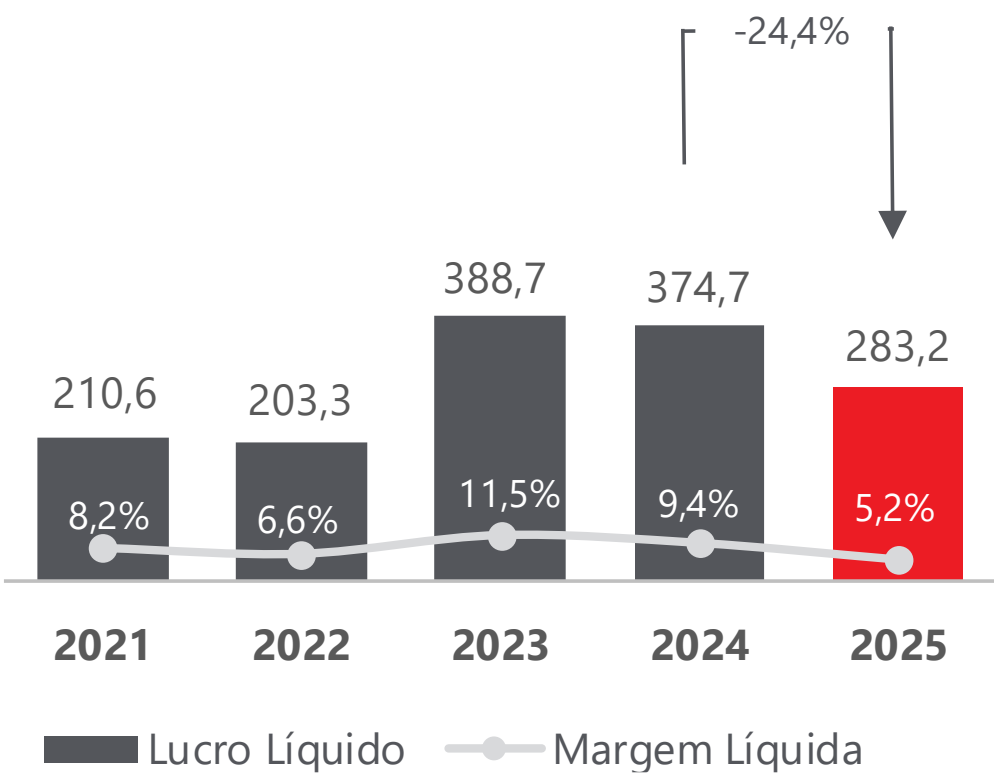
As despesas financeiras permaneceram em patamar elevado, com leve aumento na comparação anual. Esse comportamento reflete principalmente pelo aumento dos juros sobre financiamentos e das despesas bancárias, associado à elevação da taxa Selic e ao maior volume de crédito contratado, com destaque para operações vinculadas à aquisição da Dacomsa e 5ª emissão de debêntures.

O ajuste de correção monetária (IAS 29/CPC 42) apresentou menor impacto em 2025, em linha com a desaceleração da inflação na Argentina e com a dinâmica cambial observada no período. Em economias hiperinflacionárias, o IAS 29 requer a reexpressão das demonstrações financeiras pela variação de um índice geral de preços, reconhecendo no resultado o ganho ou perda na posição monetária líquida. Em 2024, o IPC argentino acumulou 117,8%, enquanto em 2025 o índice acumulou 31,5%, o que tende a reduzir a

magnitude da reexpressão e, conseqüentemente, o efeito reconhecido no resultado.

Dessa forma, a combinação entre menores receitas financeiras, despesas financeiras pressionadas e menor efeito do IAS 29 como fator compensatório contribuiu para a deterioração do resultado financeiro em 2025.

LUCRO LÍQUIDO



Em 2025, o lucro líquido e a margem líquida foram impactados, principalmente, por efeitos abaixo da linha operacional, apesar do avanço do desempenho operacional (maior receita, lucro operacional e EBITDA). A principal pressão veio do resultado financeiro, refletindo maior custo de financiamento em um ambiente de juros elevados e o aumento do endividamento/volume de crédito. Por outro lado, a alíquota efetiva do ano (11,8%), inferior à de 2024 (31,0%) foi favorecida principalmente, pelo benefício tributário do JSCP, contribuindo para mitigar parcialmente os impactos financeiros no resultado líquido.

IMPACTO ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA (IAS 29/CPC 42)

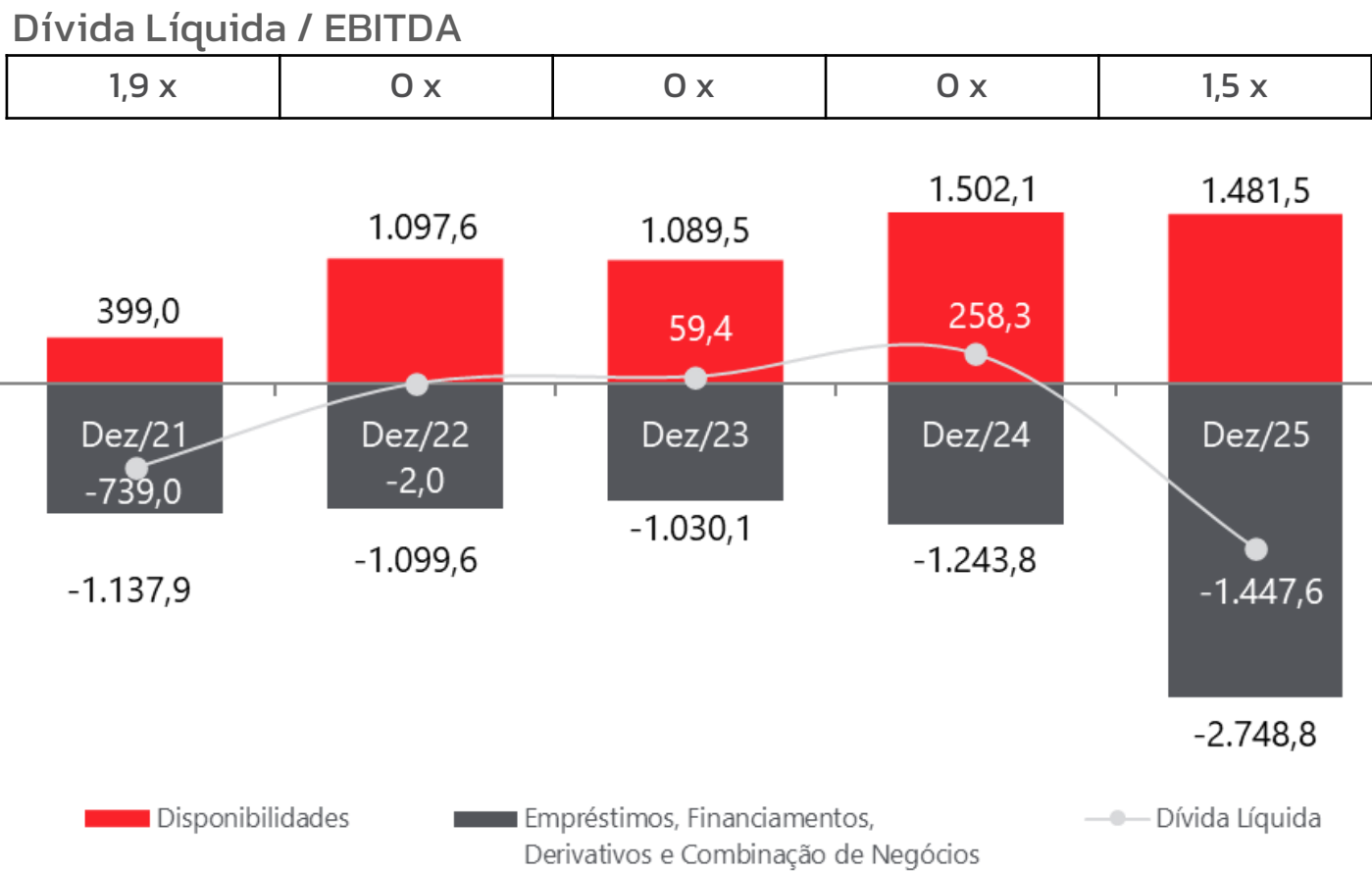
	R\$ milhões		
	2025	2024	Δ %
Receita Líquida	5.490,9	3.965,8	38,5%
Indexação¹	40,7	87,6	-53,6%
Conversão de Moeda²	-56,2	7,3	-867,4%
Impacto Total na Receita Líquida	-15,6	94,9	-116,4%
Receita Líquida ex-efeitos	5.506,4	3.870,9	42,3%
EBITDA Ajustado	975,1	729,0	33,8%
Indexação¹	-11,9	-74,7	-84,0%
Conversão de Moeda²	-9,8	1,7	-689,0%
Impacto Total no EBITDA Ajustado	-21,7	-73,1	-70,3%
EBITDA Ajustado ex-efeitos	996,8	802,1	24,3%
Margem EBITDA Ajustada ex-efeitos	18,1%	20,7%	-2,6 pp
Margem EBITDA Ajustada reportada	17,8%	18,4%	-0,6 pp

¹Indexação: refere-se ao efeito da atualização monetária das demonstrações financeiras das operações em economia altamente inflacionária, conforme IAS 29/CPC 42. ²Conversão de moeda: refere-se ao efeito da conversão para Reais após a atualização monetária, considerando as taxas de câmbio média e de fechamento do período.

Em 2025, a aplicação do IAS 29/CPC 42 às operações em economia altamente inflacionária (Argentina) implica a reexpressão das demonstrações financeiras para refletir os efeitos da inflação local e, posteriormente, a conversão para reais, o que pode gerar oscilações contábeis em linhas como receita e EBITDA que não necessariamente acompanham a dinâmica operacional do período. Desconsiderando esses efeitos, a margem EBITDA Ajustada da Companhia teria sido 0,3 p.p. maior em 2025, indicando que o impacto líquido da norma sobre a rentabilidade consolidada foi pontual e limitado.

GESTÃO FINANCEIRA

DÍVIDA LÍQUIDA

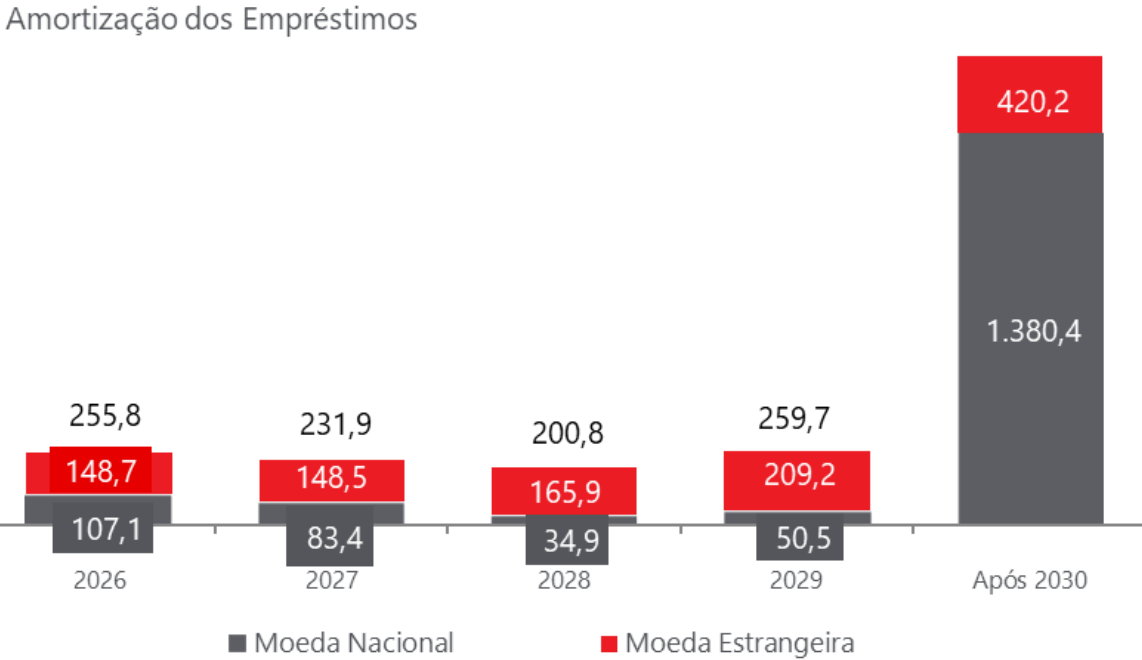


Em 2025, a Companhia encerrou o ano com maior alavancagem financeira, refletida no indicador Dívida Líquida/EBITDA, que voltou a patamar positivo após um período de posição líquida de caixa nos anos anteriores. Essa mudança decorre, principalmente, da evolução da estrutura de capital para suportar o ciclo de crescimento e a consolidação de aquisições, com destaque para a Dacomsa, cuja aquisição foi concluída em janeiro de 2025.

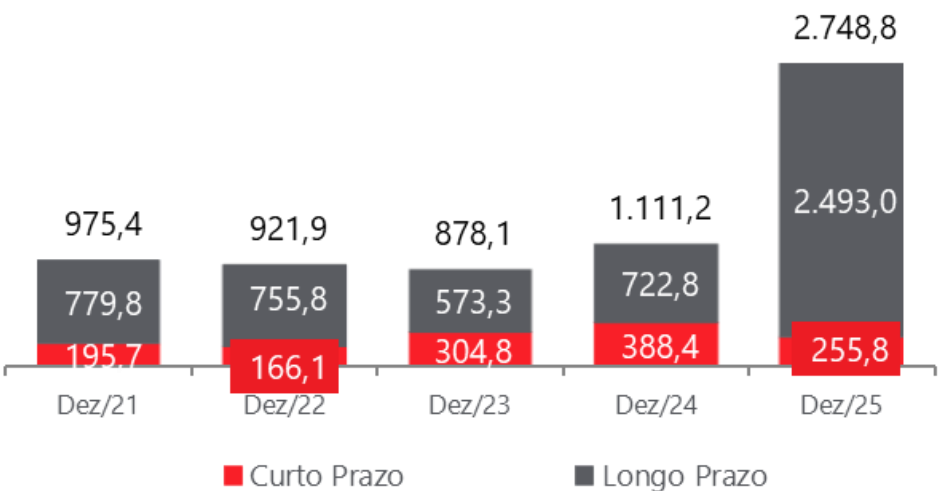
Apesar do aumento do endividamento bruto, a Companhia permaneceu com caixa robusto no fechamento do ano, reforçando uma postura de gestão prudente de liquidez, preservando capacidade de execução e flexibilidade financeira. Com a integração e a captura de sinergias da Dacomsa em andamento, a prioridade será a geração de caixa, eficiência operacional e disciplina de capital, equilibrando crescimento e desalavancagem ao longo do tempo.

ENDIVIDAMENTO

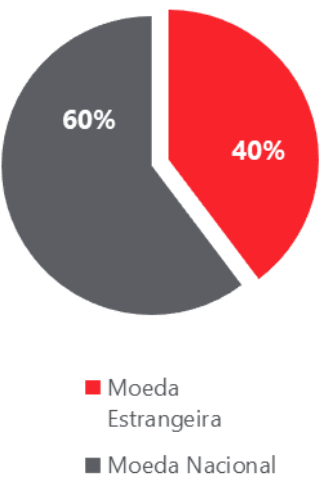
Em 2025, a Companhia amortizou R\$ 701,0 milhões em empréstimos e financiamentos no consolidado (R\$ 596,4 milhões na Controladora e R\$ 104,7 milhões nas controladas) e captou R\$ 2.331,2 milhões (R\$ 1.279,1 milhões na Controladora e R\$ 1.052,1 milhões nas controladas). Ao final do exercício, a dívida financeira bruta consolidada totalizou R\$ 2.925,7 milhões, composta por R\$ 2.748,8 milhões em empréstimos e financiamentos (R\$ 255,8 milhões no curto prazo e R\$ 2.493,0 milhões no longo prazo) e R\$ 176,9 milhões em contas a pagar por combinação de negócios.



Empréstimos e Financiamentos



Origem da Dívida - Dez/25



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO (NCG)

em R\$ milhões

	2021	2022	2023	2024	2025
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	268,3	271,7	422,8	434,4	505,1
Em Dias	29 d	25 d	35 d	31 d	28 d
Estoque	825,2	857,7	783,5	1.054,8	1.443,4
Em Dias	89 d	80 d	65 d	76 d	81 d
Outros Recursos	150,6	116,4	109,4	182,0	150,5
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	1.244,1	1.245,8	1.315,7	1.671,2	2.099,1
FONTES					
Fornecedores*	-348,4	-388,2	-435,9	-619,0	-625,0
Em Dias	38 d	36 d	36 d	45 d	35 d
Outras Fontes	-155,0	-189,3	-212,8	-311,2	-292,2
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-503,4	-577,5	-648,7	-930,2	-917,1
NCG EM R\$	740,8	668,2	667,0	741,0	1.181,9
NCG em Dias	80 d	62 d	55 d	54 d	66 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

Em 2025, a NCG apresentou aumento relevante, com elevação também da NCG em dias, refletindo maior alocação de recursos operacionais para sustentar a expansão do negócio. O principal vetor do período foi o aumento dos estoques, decorrente, principalmente, da maior necessidade de inventário associada à estrutura adquirida no México, que opera com centro de distribuição e requer níveis mais elevados de estoque para suportar o portfólio e o nível de serviço. Adicionalmente, observou-se menor financiamento operacional via fornecedores, em função da redução do prazo médio, o que também contribuiu para o aumento da NCG. Por outro lado, a gestão de contas a receber apresentou melhora no prazo médio de clientes, mitigando parcialmente o consumo de capital de giro no exercício.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

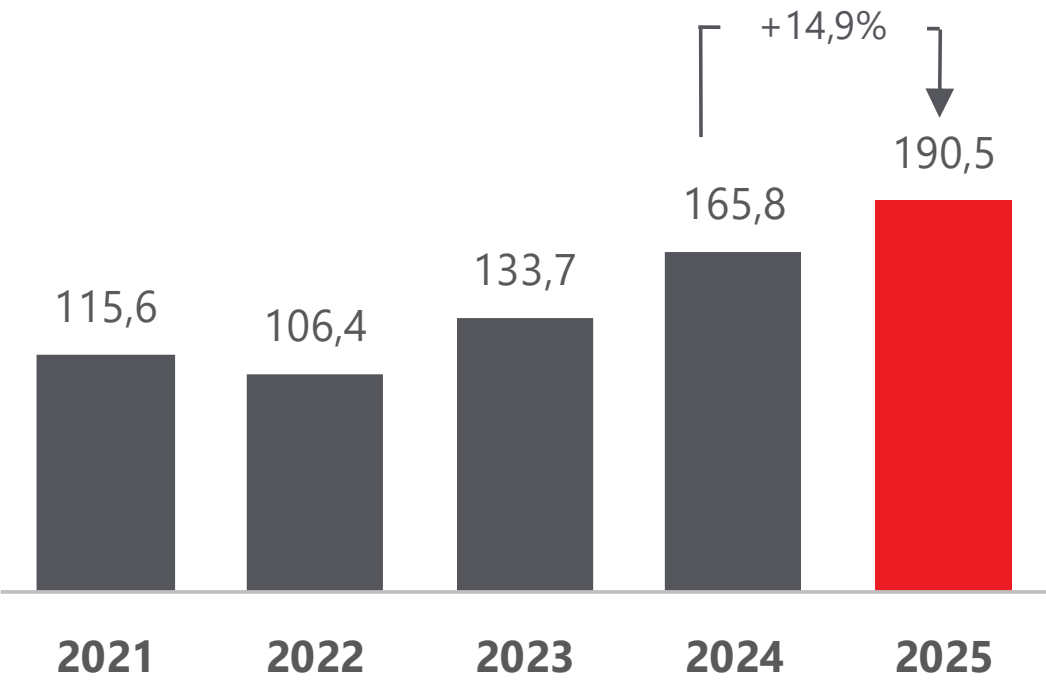
em R\$ milhões

	2021	2022	2023	2024	2025
EBITDA	388,1	453,1	667,2	677,9	991,5
Investimentos	-115,6	-106,4	-133,7	-165,8	-190,5
Resultado Financeiro	-49,1	-84,2	-15,9	24,1	-403,2
IR e CSLL	-15,4	-45,5	-137,9	-168,6	-37,7
Variação da NCG	-134,8	44,2	1,2	-74,0	-440,9
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	73,2	261,2	380,9	293,6	-80,8
Dividendos/JSCP	-78,9	-70,1	-111,3	-162,8	-163,7
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-57,6	595,8	-110,3	-38,4	-1912,1
Outros	-59,7	-49,9	-98,0	106,3	450,7
FLUXO DE CAIXA LIVRE	-123,0	737,0	61,4	198,8	-1.705,8
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	-739,0	-2,0	59,5	258,2	-1.447,6

Em 2025, a Companhia apresentou expansão do EBITDA, refletindo a evolução do desempenho operacional ao longo do exercício. Contudo, a geração de caixa foi impactada por fatores concentrados abaixo do EBITDA, com destaque para o consumo de caixa decorrente da maior necessidade de capital de giro — especialmente pelos estoques associados à operação adquirida no México — e pelo maior impacto do resultado financeiro no período. Adicionalmente, o fluxo de caixa livre refletiu desembolsos relevantes relacionados à aquisições, além da execução do plano de investimentos e da manutenção de proventos, parcialmente compensados por outras entradas pontuais.

Assim, o exercício evidencia a combinação entre avanço operacional e alocação de capital para sustentar o crescimento, com preservação de liquidez e foco na captura de sinergias e eficiência para suportar a geração de caixa nos próximos ciclos.

INVESTIMENTOS (CAPEX)



Em 2025, a Companhia realizou R\$ 190,5 milhões em investimentos orgânicos, representando aumento de 14,9% em relação a 2024 (R\$ 165,8 milhões) e em linha com o Guidance anual de R\$ 170–210 milhões. Os desembolsos foram direcionados principalmente a iniciativas de modernização, sustentabilidade e expansão/eficiência operacional, com destaque para projetos ambientais (incluindo a Subestação de Energia e eliminação do lançamento de efluentes), investimentos em capacidade e atualizações industriais em unidades estratégicas.

MERCADO DE CAPITAIS

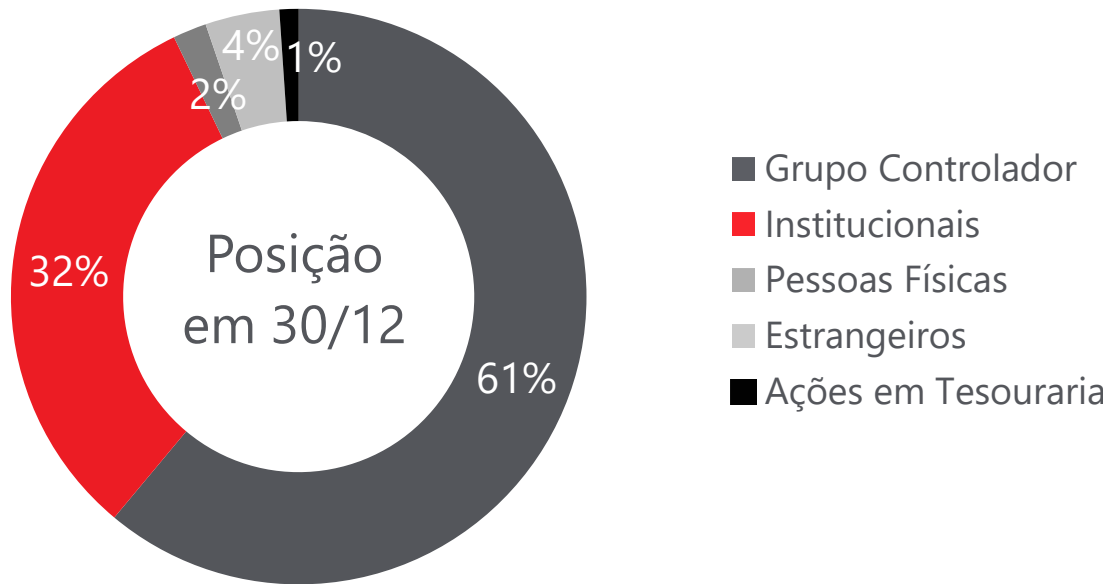
Em 2025, a Frasle Mobility manteve atuação consistente no mercado de capitais, reforçando práticas de transparência e relacionamento com investidores e analistas por meio de

comunicação recorrente ao longo do ano. Nesse contexto, a Companhia encerrou o exercício com free float de 38,1% e valor de mercado de R\$ 6,8 bilhões ao final de 2025, refletindo a evolução da base acionária e a dinâmica de negociação do papel.

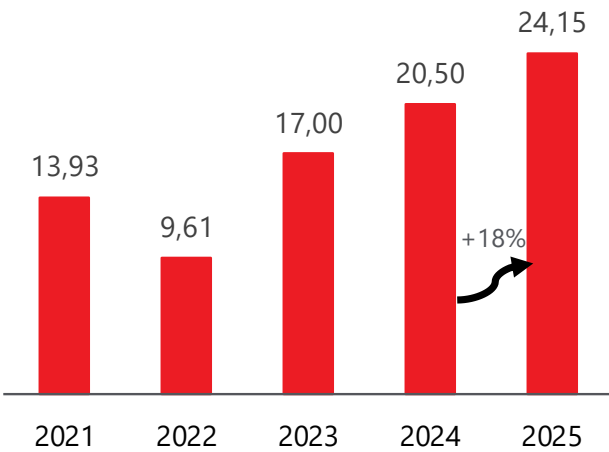
Ao longo do período, a Companhia avançou em iniciativas voltadas ao fortalecimento de sua estrutura de capital e à ampliação de flexibilidade financeira. Em julho de 2025, foi concluída a oferta de ações (follow-on) no montante de R\$ 400 milhões, combinando oferta primária e secundária, com precificação de R\$ 24,00 por ação. Na parcela primária, foram emitidas 10.318.748 novas ações ordinárias, totalizando R\$ 247,7 milhões (bruto) e R\$ 231,6 milhões (líquido), com recursos destinados ao aumento de capital, enquanto a oferta secundária totalizou R\$ 152,3 milhões (bruto) (recursos destinados aos acionistas vendedores). Como efeito, o número de ações passou a 280.335.091, contribuindo para maior dispersão acionária e para a evolução do free float observada no ano, além de apoiar a estratégia de crescimento e internacionalização.

Complementarmente, a Companhia realizou ações de gestão de passivos e captação no mercado de dívida, com destaque para a 6ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 500 milhões e prazo de cinco anos, cujos recursos líquidos foram direcionados ao reforço de caixa, administração de riscos e ao pagamento de valores relacionados ao resgate antecipado de debêntures de emissões anteriores, fortalecendo a gestão do perfil de endividamento.

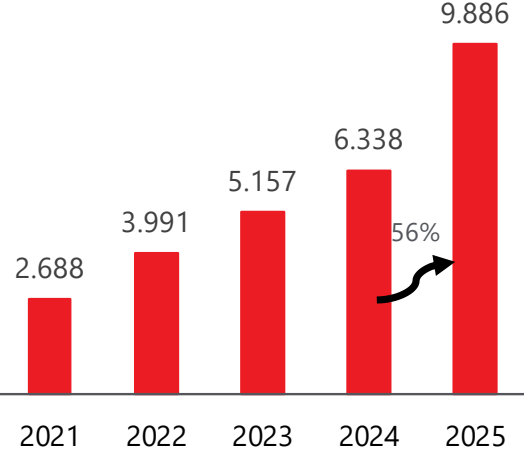
Do ponto de vista de negociabilidade, 2025 foi marcado por evolução na liquidez ao longo do ano, com volume financeiro médio diário de R\$ 9,9 milhões em 2025 representando aumento de 56,0% em relação ao ano de 2024, onde a média foi de R\$ 6,0 milhões.



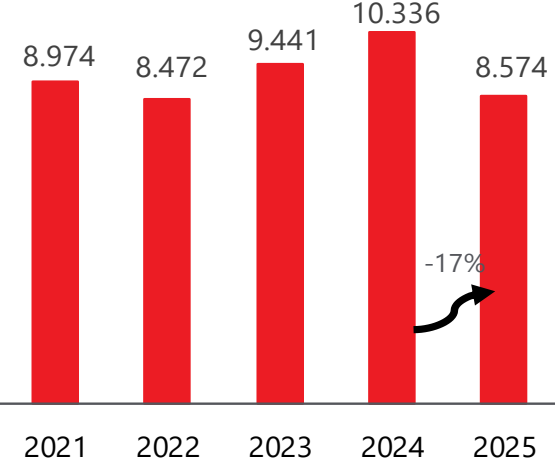
COTAÇÃO FRAS3
(Em R\$)
+73,4% 2025 vs 2021



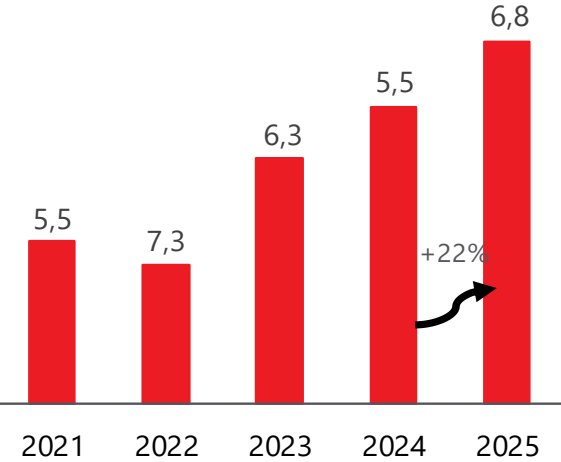
VOLUME FINANCEIRO MÉDIO
(Em milhões R\$)
+267,7% 2025 vs 2021



Nº DE ACIONISTAS
(Em mil R\$)
-4,5% 2025 vs 2021



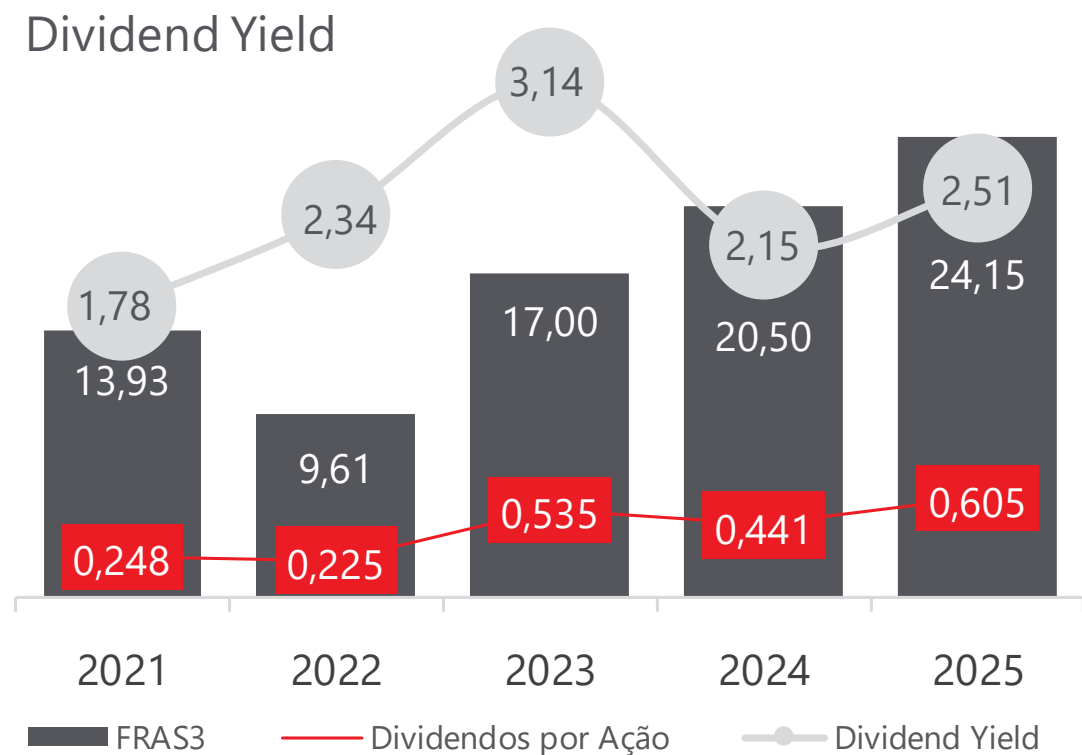
VALOR DE MERCADO
(Em bilhões R\$)
+123,4% 2024 vs 2021



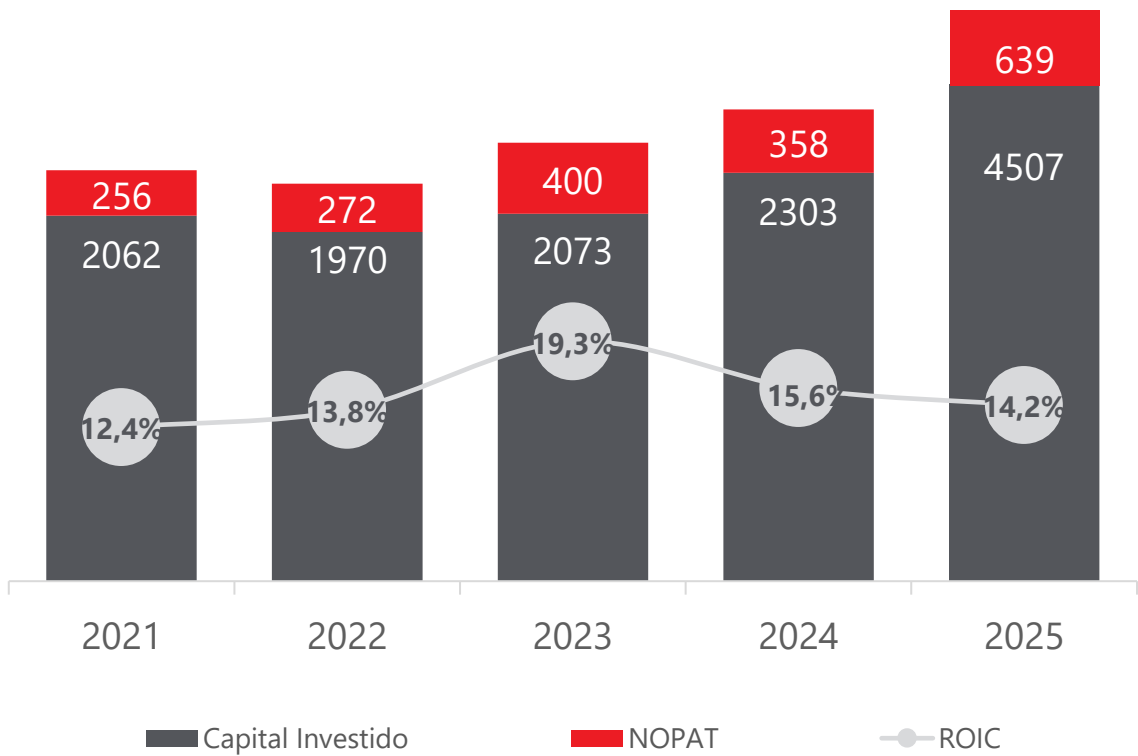
REMUNERAÇÃO AOS AÇIONISTAS

Em 2025, a Companhia remunerou seus acionistas por meio de Juros sobre Capital Próprio (JSCP), totalizando R\$ 164,2 milhões (líquidos) pagos no exercício. O montante foi distribuído em duas parcelas: (i) JSCP referente ao exercício de 2024, no valor bruto de R\$ 72,8 milhões (R\$ 0,272669 por ação), com ações negociadas ex-direito a partir de 20 de dezembro de 2024 e pagamento realizado em 23 de janeiro de 2025; e (ii) JSCP referente ao exercício de 2025, no valor bruto de R\$ 90,9 milhões (R\$ 0,340245 por ação), com ações negociadas ex-direito a partir de 7 de julho de 2025 e pagamento realizado em 14 de agosto de 2025.

Adicionalmente, em dezembro de 2025 foi aprovado novo JSCP, com ações negociadas ex-direito a partir de 17 de dezembro de 2025 e pagamento programado para 16 de janeiro de 2026.



ROIC - Retorno sobre o Capital Investido



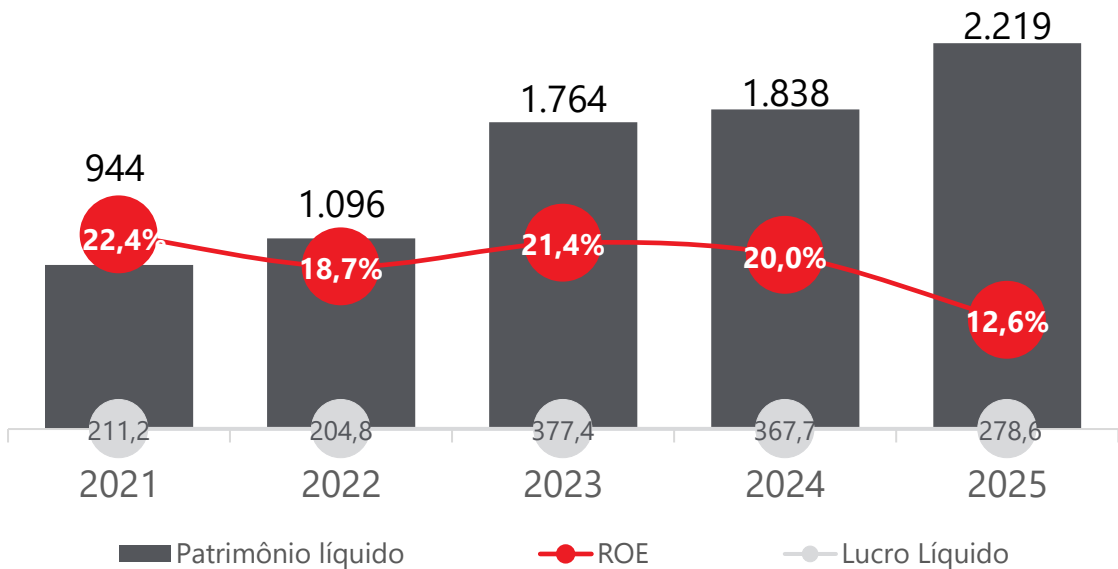
ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)

Em 2025, o ROIC encerrou em 14,2%, ante 15,6% em 2024. A variação reflete, principalmente, o aumento relevante da base de capital investido ao longo do ano, em função do ciclo de expansão e consolidação internacional — com destaque para a integração da Dacomsa, que elevou o capital empregado (ativos operacionais e necessidades de capital de giro). Embora a Companhia tenha mantido evolução operacional e crescimento de receita no ano, o período também foi marcado por pressões pontuais de rentabilidade, especialmente no 4T25, associadas a mix, câmbio e efeitos de calendário, o que contribuiu para limitar a expansão do retorno operacional frente ao aumento do capital investido.

ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)

Em 2025, o ROE encerrou em 12,6%, comparado a 20,0% em 2024. O desempenho reflete a combinação entre menor lucro líquido no exercício e uma base de patrimônio líquido maior, impactada pelo reforço de capital ao longo do ano — incluindo o aumento de capital decorrente do follow-on, que elevou o capital social e contribuiu para ampliar a base de cálculo do indicador. Adicionalmente, a dinâmica do resultado financeiro em 2025 (em um contexto de estrutura de capital e integrações) também influenciou a geração de resultado aos acionistas, contribuindo para o patamar de ROE observado no período.

ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido



04

SUSTENTABILIDADE



SUSTENTABILIDADE EM FOCO

Para a Frasle Mobility, sustentabilidade é parte integrante da estratégia e da forma como a Companhia gera valor no curto, médio e longo prazos. Nosso entendimento é que competitividade duradoura depende de uma atuação responsável na cadeia de valor: reduzindo impactos ambientais, promovendo um ambiente de trabalho seguro e inclusivo e fortalecendo padrões de governança, integridade e inovação. Essa agenda é orientada pelos temas materiais e pela Ambição ESG, estruturada nos pilares Planeta, Pessoas e Negócios, com metas e iniciativas conectadas ao planejamento corporativo e acompanhadas por instâncias de governança.

Em 2025, concluímos o ciclo inicial da Ambição ESG, consolidando a integração dos princípios ambientais, sociais e de governança na estratégia do negócio e na rotina das operações. Esse fechamento marca uma etapa de aprendizados, resultados e evolução de práticas, que prepara a Companhia para um novo horizonte de metas e governança da agenda. Os detalhes desse encerramento — incluindo síntese de avanços, indicadores e próximos passos — serão apresentados no Relatório de Sustentabilidade.

CUIDADO COM O PLANETA

ÁGUA E EFLUENTES: EFICIÊNCIA E REUSO

A gestão hídrica integra a estratégia ambiental, com foco em eficiência e aumento do reúso. Em 2025, a Companhia manteve iniciativas relacionadas ao tratamento e destinação adequada de efluentes e ao avanço de projetos que suportam a ambição de

ampliar o reúso, fortalecendo resiliência operacional e aderência a requisitos ambientais nas unidades.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E REDUÇÃO DE EMISSÕES

Em 2025, a Companhia avançou com projetos estruturantes voltados à transição energética e à mitigação de emissões, com destaque para iniciativas como a Caldeira Verde (substituição de combustível fóssil por biomassa renovável) e a subestação de energia no site Fremax, contribuindo para a redução de emissões e melhoria da qualidade do ar. Essas frentes estão conectadas ao compromisso climático de longo prazo e à estratégia de eficiência operacional.



Foto: Jefferson Leite

CIRCULARIDADE E GESTÃO DE RESÍDUOS

A Companhia reforçou práticas de economia circular por meio de iniciativas que ampliam a destinação adequada e o reaproveitamento de materiais, reduzindo envio para aterros e incentivando rotas mais circulares na cadeia. Projetos ligados à circularidade se conectam ao pilar de produto — ao olhar para ciclo de vida e materiais — e às rotinas industriais de melhoria contínua.

RESPEITO PELAS PESSOAS

SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

A segurança e o cuidado integral com as pessoas permanecem prioridade. Em 2025, a Companhia reforçou ações e estruturas de apoio ao bem-estar, incluindo iniciativas de saúde corporativa e foco permanente na prevenção, fortalecendo um ambiente de trabalho seguro e alinhado às melhores práticas de gestão.

DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

A Companhia avançou no desenvolvimento de competências críticas para o futuro, com programas voltados à formação e aceleração de lideranças e ao aprendizado contínuo. Essas iniciativas contribuem para fortalecer sucessão, engajamento e performance organizacional, conectando cultura e estratégia em um ambiente global e em transformação.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO (DE&I)

Em 2025, a Companhia manteve a pauta de DE&I como vetor de cultura e competitividade, com ações de sensibilização, programas e governança dedicados a ampliar oportunidades e fortalecer pertencimento. O tema permanece no centro dos compromissos sociais, reconhecendo desafios estruturais do setor e reforçando a jornada contínua de evolução.

Em atendimento ao disposto no § 6º do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia apresenta, a seguir, os indicadores relacionados à equidade de gênero apurados para os exercícios de 2025 e 2024.

> Quantidade e proporção de mulheres por níveis hierárquicos:

2025					2024				
	QUANTIDADE		PROPORÇÃO			QUANTIDADE		PROPORÇÃO	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Técnicos, Administrativos e Operacionais	1.127	3.530	24%	76%	1.174	3.585	25%	75%	
Lideranças	13	75	15%	85%	15	68	18%	82%	
Aprendizes	43	46	48%	52%	40	52	43%	57%	
Estagiários	7	16	30%	70%	9	15	38%	63%	

> Demonstrativo de remuneração fixa, variável e eventual, segregado por sexo, para cargos/funções similares:

	2025	2024
PROPORÇÃO MULHERES x HOMENS		
Técnicos, Administrativos e Operacionais	92%	97%
Lideranças	119%	99%
Aprendizes	111%	102%
Estagiários	108%	108%

Nota: Os dados acima consideram operações localizadas no Brasil, sendo elas: Frasle Mobility site Caxias do Sul, Site Sorocaba, Site Joinville, Site São Leopoldo, Site Osasco e Site Extrema.

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Em 2025, a Frasle Mobility passou por mudanças relevantes em sua governança corporativa, com a transição dos cargos de Presidente e CEO, anteriormente ocupados por Sérgio L. Carvalho. Daniel Randon assumiu a Presidência e Anderson Pontalti passou a ocupar a posição de CEO, enquanto Sérgio L. Carvalho permaneceu como senior executive advisor, atuando de forma independente no apoio ao planejamento estratégico, assegurando continuidade e alinhamento à visão de longo prazo da Companhia.



Foto: Alex Batistel

ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE

A condução responsável dos negócios é sustentada por políticas e mecanismos de integridade, incluindo Código de Conduta, treinamentos e canais de reporte. Em 2025, a Companhia manteve a evolução de sua agenda de integridade e a disciplina de controles, reforçando transparência e padrões éticos nas relações com colaboradores, parceiros e demais públicos.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA COMO ALAVANCA DE COMPETITIVIDADE SUSTENTÁVEL

A inovação é um eixo central do modelo de negócio e da estratégia ESG. Em 2025, a Companhia avançou em projetos de PD&I e transformação digital, incluindo aplicações de inteligência artificial e soluções voltadas à eficiência, qualidade e sustentabilidade de produtos e processos, fortalecendo competitividade e adequação a tendências regulatórias e tecnológicas do setor.

PRIVACIDADE E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Em um ambiente de negócios cada vez mais digital, a Companhia evoluiu em governança e práticas de proteção de dados, com estruturas e políticas dedicadas a cibersegurança e privacidade. Em 2025, houve avanços relevantes na maturidade dessa agenda, reforçando a confiança de clientes e parceiros e a continuidade operacional.

CERTIFICAÇÃO TISAX

A Frasle Mobility alcançou um marco relevante em sua agenda de governança e segurança da informação com a certificação TISAX nas operações dos Estados Unidos (unidade do Alabama e Head Office em Michigan) e da China (unidade de Pinghu). Voltada ao padrão de segurança da informação exigido na cadeia automotiva, a certificação reforça o compromisso da Companhia com a proteção de dados e com os mais altos níveis de confiabilidade no relacionamento com clientes e parceiros.

The background is a composite of several elements. On the left, there's a dark, semi-transparent world map. Overlaid on this is a hand with fingers slightly curled, as if holding something. From the hand, a series of bright, horizontal light streaks in shades of orange, red, and yellow extend towards the right. The right side of the image is a solid dark grey, which is bisected by a diagonal line that runs from the top left towards the bottom right. At the bottom of the image, there is a solid red horizontal bar.

05

ANEXOS

ANEXO I
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

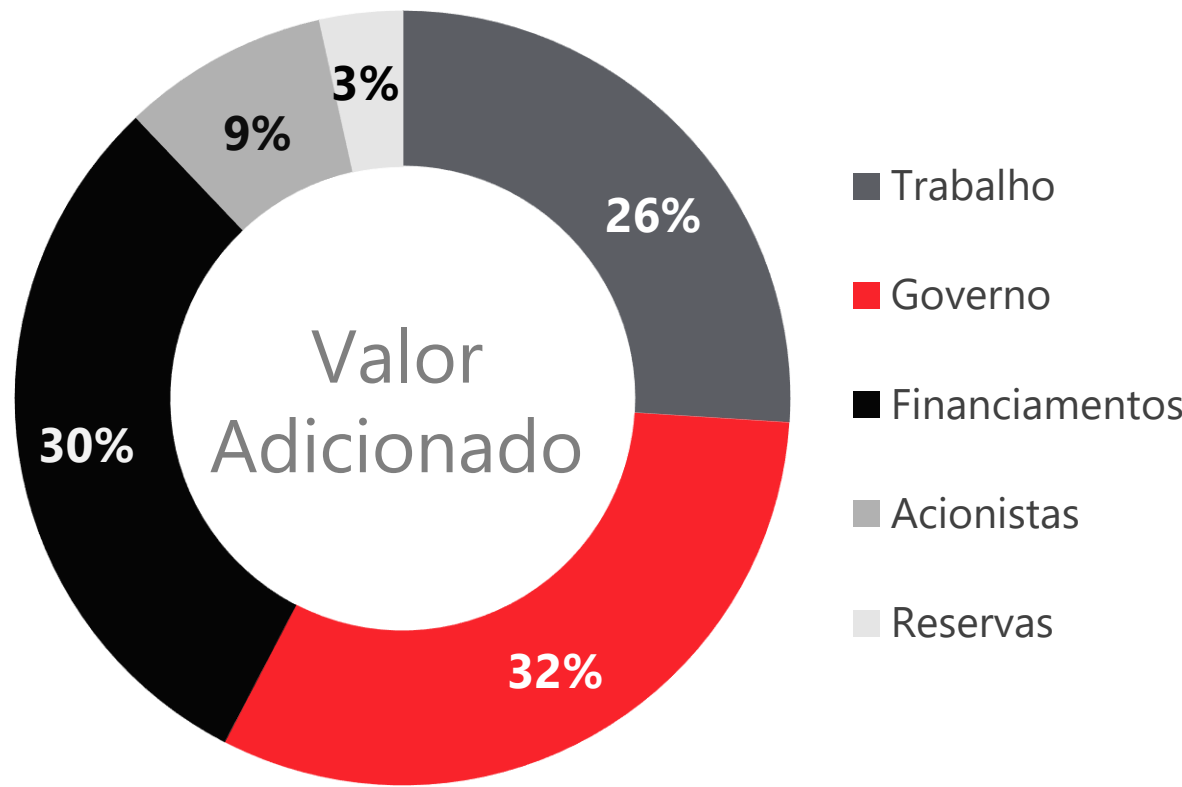
	2025	%	2024	%	2023	%	2022	%	Variações 2025/2024 2023/2022	
Receita Líquida	5.490.878	396,5%	3.965.777	358,0%	3.388.657	61,7%	3.058.171	77,1%	38,5%	10,8%
Custo Vendas e Serviços	-3.694.967	-266,8%	-2.635.267	-237,9%	-2.250.055	-41,0%	-2.154.694	-54,3%	40,2%	4,4%
Lucro Bruto	1.795.911	129,7%	1.330.510	120,1%	1.138.602	20,7%	903.477	22,8%	35,0%	26,0%
Despesas c/ Vendas	-563.965	-40,7%	-404.730	-36,5%	-313.025	-5,7%	-291.596	-7,4%	39,3%	7,3%
Despesas Administrativas	-475.206	-34,3%	-303.419	-27,4%	-238.972	-4,4%	-200.581	-5,1%	56,6%	19,1%
Outras Despesas / Receitas	-19.793	-1,4%	-89.647	-8,1%	-32.527	-0,6%	-67.792	-1,7%	-77,9%	-52,0%
Resultado Financeiro	-403.209	-29,1%	24.129	2,2%	-15.871	-0,3%	-84.200	-2,1%	-1771,1%	-81,2%
Receitas Financeiras	251.870	18,2%	575.936	52,0%	337.397	6,1%	323.460	8,2%	-56,3%	4,3%
Despesas Financeiras	-679.050	-49,0%	-664.229	-60,0%	-434.203	-7,9%	-462.837	-11,7%	2,2%	-6,2%
Ajuste Correção Monetária	23.971	1,7%	112.422	10,1%	80.935	1,5%	55.178	1,4%	-78,7%	46,7%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	320.897	23,2%	543.300	49,0%	526.683	9,6%	248.841	6,3%	-40,9%	111,7%
Provisão para IR e CSLL	-37.731	-3,4%	-168.597	-22,7%	-137.950	-3,5%	-45.512	-1,3%	-77,6%	203,1%
Lucro Líquido	283.166	20,4%	374.704	33,8%	388.733	7,1%	203.330	5,1%	-24,4%	91,2%
Atribuído a sócios não Controladores	-6.271	-0,5%	-6.961	-0,6%	-11.348	-0,2%	1.509	0,0%	-9,9%	-851,8%

ANEXO II
BALANÇO
PATRIMONIAL
CONSOLIDADO

em R\$ mil

	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO TOTAL	7.222.660	4.869.614
Ativo Circulante	3.418.527	3.078.097
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.316.248	844.881
Aplicações Financeiras	13.869	13.993
Contas a Receber	546.566	475.497
Estoques	1.443.447	1.054.752
Tributos a Recuperar	98.308	143.381
Outros Ativos Circulantes	89	545.593
Ativo Não Circulante	3.804.133	1.791.517
Ativo Realizável a Longo Prazo	411.446	197.931
Investimentos	67.141	36.896
Imobilizado e Arrendamentos	1.450.996	969.831
Intangível	1.874.550	586.859
PASSIVO TOTAL	7.222.660	4.869.614
Passivo Circulante	1.420.074	1.499.219
Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.713	108.686
Fornecedores	624.902	617.387
Obrigações Fiscais	140.580	140.895
Empréstimos e Financiamentos	255.782	388.411
Outras Obrigações	284.776	230.046
Provisões	9.321	13.794
Passivo Não Circulante	3.321.105	1.118.910
Empréstimos e Financiamentos	2.493.018	722.767
Outras Obrigações	474.278	275.442
Tributos Diferidos	213.082	8.720
Provisões	139.790	110.506
Lucros e Receitas a Apropriar	937	1.475
Patrimônio Líquido	2.481.481	2.251.485
Capital Social Realizado	1.800.000	1.229.400
Reservas de Capital	-12.795	-16.556
Reservas de Lucros	795.369	1.034.004
Outros Resultados Abrangentes	-122.740	-27.998
Participação dos Acionistas Não Controladores	21.647	32.635

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES
DOS FLUXOS DE
CAIXA



em R\$ mil

	31.12.25	31.12.24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.530.042	113.984
Caixa gerado nas operações	944.136	829.624
Lucro Líquido do Período	283.166	374.703
Depreciação e Amortização	246.009	158.712
Provisão para Litígios	21.947	14.243
Provisão para Perda de Crédito Esperadas	2.485	2.022
Outras Provisões	-4.952	7.456
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	27.041	13.630
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	339.064	148.758
Subvenção Governamental	-538	0
Equivalência Patrimonial	-1.903	-475
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	37.731	168.597
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	15.587	7.357
Ajuste Correção Monetária	-23.971	-112.422
Receita de Processos Judiciais Ativos	-14.773	-11.904
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-16.936	6.100
Amortização mais valia de estoques	21.415	0
Variação cambial e juros sobre arrendamentos	20.763	55.319
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-7.999	-2.472
Variações nos ativos e passivos	585.906	-715.640
Contas a Receber de Clientes	155.977	-14.994
Estoques	233.123	-290.695
Fornecedores	-124.858	182.635
Contas a Pagar	-117.538	192.525
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-91.273	-92.092
Aplicações Financeiras	491.215	-617.381
Depósitos Judiciais	-3.006	30
Impostos a Recuperar	42.266	-75.668
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-2.280.815	-201.082
Compras Imobilizado e Intangível	-190.491	-165.843
Integralização de Capital em Coligadas	0	-2.028
Combinação de Negócios	-2.090.324	-33.211
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	1.305.482	-118.433
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-163.658	-162.805
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	2.331.186	500.156
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-701.030	-313.612
Juros Pagos por Empréstimos	-330.936	-102.928
Integralização de Capital	247.650	0
Gastos com emissões de ações	-16.068	0
Pagamento de Arrendamentos	-61.662	-39.244
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-83.342	0
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	471.367	-205.531

ANEXO IV

DESCRIÇÃO
DETALHADA –
FAMÍLIA DE
PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Material de Fricção	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais, automóveis e motocicletas, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
Componentes para Sistema de Freio	Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações.
Componentes para Motor	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores.
Componentes para Transmissão e Powertrain	Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão, Mancais, Eixos, Flange.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).

RANDONCORP

 **FRASLE** *KEEP LIFE
IN MOTION*
MOBILITY

ri.fraslemobility.com 

frasle-mobility 